

# Relatório Anual 2021



## Escreveram nossa história em 2021

As pessoas são elemento fundamental para o Grupo Maringá. Só com as pessoas motivadas a explorar o seu potencial, conseguimos continuar desenvolvendo nossos negócios e valores de integridade, excelência, aprendizado, colaboração e respeito.

Todos os nossos colaboradores, das mais diversas áreas de atuação, fazem parte dessa engrenagem complexa e harmoniosa que é o Grupo Maringá. Eles mantêm e levam para frente o nosso negócio, a partir de seus talentos, experiência e conhecimentos. Convidamos você a conhecer ao longo do relatório algumas dessas pessoas, que representam a nossa cultura de superação e a nossa visão de sustentabilidade.



### Claudinei Rodrigues (Cadu)

**Encarregado de Produção de Biorredutor**  
Maringá Ferro-Liga

“

A construção dos fornos retangulares foi um ganho muito grande, não somente para a empresa, como também para a comunidade e o meio ambiente. A redução da fumaça tornou a UPR (Unidade de Produção de Biorredutor) um lugar muito mais agradável para se trabalhar e os novos fornos melhoraram significativamente a segurança e ergonomia dos colaboradores.”



### Renatta Giraldi

**Consultora de Comunicação, Resp. Social, Diversidade e Inclusão**

“

Em 2021 demos início a nossa jornada rumo a uma cultura mais diversa e inclusiva dentro do Grupo Maringá, entendemos melhor a amplitude destas questões e a importância de oferecer as mesmas oportunidades a todas as pessoas. Também exercemos a nossa cidadania corporativa por apoiar projetos alinhados aos nossos valores junto às comunidades em que estamos presentes.”



### Paulo Augusto

**Gerente Industrial**  
Usina Jacarezinho e Maringá Energia

“

Investimos em uma tecnologia de ponta para colocar a Maringá Energia em operação, cooperando para o crescimento do Grupo e trazendo mais eficiência, segurança nos processos da usina e conforto aos operadores. Além disso, com a geração de energia renovável contribuimos para um planeta melhor, reduzindo a emissão de gases. É um orgulho fazer parte desse time que não mediu esforços para colocar o projeto em pé!”



# Sumário

04 **Sobre o Relatório**

05 **Destaques 2021**

06 **Mensagem Conselho**

08 **Mensagem Diretoria**

## 10 Quem Somos

11 Grupo Maringá

12 Onde estamos

13 Nossos Negócios

13 Siderurgia

15 Sucreenergético

18 Criação de Valor

19 Associações e Iniciativas Externas

20 Governança Corporativa

21 Estrutura de Governança

## 22 Estratégia Sustentável

23 Gestão Estratégica

24 Matriz de Materialidade

25 Temas Materiais Prioritários

26 Ética e Integridade

27 Gestão de Riscos

28 Investimento, Inovação e Tecnologia

## 31 Meio Ambiente

32 Gestão Ambiental

34 Práticas Agrícolas/  
Florestais Sustentáveis

37 Mudanças Climáticas

39 Eficiência Energética

## 42 Social

43 Relacionamento e Satisfação do cliente

44 Cadeia de Fornecimento Sustentável

45 Desenvolvimento local e impacto na comunidade

## 46 Pessoas

47 Nossa Gente

48 Desenvolvimento de Pessoas

53 Diversidade e Inclusão

54 Combate à covid-19

55 Mais Saúde para o Colaborador

56 Segurança do Trabalho

57 Gestão Preventiva de Acidentes

58 Cuidando das nossas pessoas

## 60 Desempenho

61 Nossos Resultados

## 64 Sumário de Conteúdo GRI

75 **Créditos**



Usina Hidrelétrica Capote



# Sobre o relatório

Neste Relatório Anual 2021 do Grupo Maringá, apresentamos os resultados econômicos, financeiros e socioambientais das empresas da *holding* São Eutiquiano Participações S.A. (Grupo Maringá). O conteúdo da publicação é referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021. **GRI 102-1, GRI 102-5, 102-45, 102-50**

Este é o nosso primeiro Relatório Anual no padrão da *Global Reporting Initiative* (GRI), metodologia para a comunicação da sustentabilidade, na opção Essencial. A GRI é uma organização internacional que ajuda empresas, governos e outras instituições a compreender e comunicar o impacto dos negócios em questões críticas de sustentabilidade. Ao seguir o padrão GRI, apresentamos indicadores que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais dos negócios do Grupo Maringá. Compilamos, neste documento, informações confiáveis, relevantes e padronizadas para que os *stakeholders* avaliem oportunidades

e riscos a partir desses impactos. É um passo importante que reflete o nosso compromisso com a transparência em relação aos diversos públicos com os quais nos relacionamos.

**GRI 102-54**

A definição do conteúdo e indicadores apresentados neste relatório buscou atender os temas materiais prioritários definidos em 2021, partindo-se da matriz de materialidade do Grupo. Contamos com 37 pessoas de nossos times para preenchimento e validação das respostas aos indicadores de acordo com o padrão GRI.

Para construção do texto, contamos ainda com entrevistas realizadas por consultoria especializada junto a 12 de nossos líderes.

Dúvidas, sugestões e comentários sobre o Relatório Anual 2021 podem ser encaminhadas para o *e-mail* [ri@grupomaringa.com.br](mailto:ri@grupomaringa.com.br). **GRI 102-53**



## Destques 2021

### Siderurgia



**98,8 mil t**

de ferroliga de manganês produzidas no ano, o que nos posiciona como líderes no mercado



**32,1 mil t**

produção de biorredutor



**Ferroliga**

Maior produtora de ferroliga de manganês da América do Sul



**50,1 MWh ano**

Geração de Energia Elétrica



**111,6 mil t**

de Liga Vendida

### Grupo Maringá



**R\$ 1.853,4**

milhões de faturamento +69,9%



**841,6**

milhões de EBITDA +125,2%



**52,8%**

de margem EBITDA +33,4%



**56,1%**

ROE +51,2%



**2,5**

Liquidez Corrente +23,7%



**0,06**

Dívida Líquida/EBITDA -90,6%

Varição em relação ao ano de 2020

### Sucroenergético



**167.893 t**

açúcar produzido



**44 MWh ano**

Energia comercializada para Terceiros



**2 mil dias**

sem acidentes com afastamento na Usina Jacarezinho, alcançado em agosto



**94.699 m³**

de etanol produzidos



**R\$ 80 milhões**

Emissões de CRA prazo sete anos



**2,4 milhões t**

moagem de cana-de-açúcar



**Açúcar e Álcool**

Melhor no setor Açúcar e Álcool pela Revista "Exame" em 2020



**75.543 cBios**

comercializados em nosso primeiro ano de venda, o que equivale 528.801 árvores em termos de captura de carbono



**85,1 TCH**



# Mensagem do Conselho de Administração

## O GRUPO MARINGÁ NO ANO DE 2021

O excelente desempenho do Grupo Maringá em 2021 se materializou em um momento especial da vida do Grupo: os seus 10 anos de existência. O Grupo surgiu em janeiro de 2012 com a conclusão das negociações entre os Acionistas da Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná CMNP, empresa longeva, de muitas décadas de sucesso. Este realinhamento dos interesses de cada bloco acionário com a consequente cisão de ativos operacionais ocorreu em um momento difícil para os negócios em geral no País, o que antepôs uma grande responsabilidade para a nova Administração. Originalmente, o Grupo Maringá foi constituído pela incorporação pela holding São Eutiquiano Participações S.A., da Companhia Canavieira de Jacarezinho, da Companhia Agrícola Usina Jacarezinho e da Maringá Ferro Liga S.A.. Os resultados de 2021 decorrem de uma década de muito trabalho conjunto com nossos colaboradores e parceiros de negócios, forte disciplina de capitais, adoção de um modelo de gestão profissional e meritocrático e de uma governança seguindo as melhores práticas, com um conselho de

administração formado primordialmente por conselheiros independentes.

O ano de 2021 se iniciou com expectativas melhores em relação ao ano anterior motivadas pelo cenário potencialmente positivo principalmente em função dos avanços observados no tratamento dos pacientes acometidos da SARS-CoV-2. Em 2020 pouco se conhecia da doença, que já se transformara em pandemia. Merecem destaque a mobilização científica em larga escala focada em pesquisa e produção de vacinas, o suporte financeiro para os cidadãos em dificuldade e o financiamento para as empresas afetadas pela queda dos negócios. As empresas buscaram ampliar a assistência a sua força de trabalho e implementaram novas formas de atendimento aos Clientes.

Os demais países do mundo adotaram políticas semelhantes e viram a recuperação de suas economias em 2021. A comunidade internacional, entretanto, está convivendo com a desorganização das cadeias mundiais de produção gerando escassez de produtos

em toda parte e alimentando a inflação, hoje disseminada em todo o planeta. A grande expansão monetária resultante dos programas governamentais de assistência tem alimentado este clima inflacionário. Outra consequência foi o realinhamento dos preços das diversas moedas internacionais alterando correlação das taxas de câmbio de forma significativa.

Neste cenário desafiador, a economia brasileira conseguiu se recuperar das perdas de 2020 e há expectativa de que o PIB retorne aos níveis de 2019 ou até cresça marginalmente. Apesar da forte inflação que nos atingiu pelas razões já explicitadas, do aumento acelerado da taxa básica de juros pelas autoridades monetárias e do ainda elevado índice de desemprego, 2021 mostrou uma economia resiliente e com grande capacidade de recuperação. Como grande produtor de commodities agrícolas e industriais, o país se beneficiou com forte desvalorização do real e contabilizou recordes de volumes e de valores das transações internacionais.

## DESEMPENHO DO GRUPO MARINGÁ EM 2021

A São Eutiquiano Participações S.A., holding do Grupo Maringá, desde a sua fundação, controla empresas produtoras de commodities (açúcar bruto e branco, etanol anidro e hidratado e ligas de manganês) e desenvolve seus planos de negócio focando em formas para conviver da melhor maneira possível com a volatilidade de preços de seus produtos. Os mercados

oferecem diversas formas de proteção contra oscilações de preços e temos nos utilizado destes mecanismos com a necessária prudência. Mas estas operações só contribuem para prover a sustentabilidade financeira que desejamos se associadas ao sucesso no grande desafio de ter custos de produção baixos.

Outra forma de dar maior previsibilidade é diversificar as receitas vindas de produtos com menor volatilidade de preços. Assim, a partir do momento em que a Administração identificou estar o Grupo preparado para acelerar seus investimentos mantida a disciplina de capital, decidiu pela diversificação para produtos com preços menos voláteis. Nesta linha, foi escolhido para primeiro investimento a implantação de cogeração de energia elétrica a partir de biomassa de cana de açúcar, cujas operações foram iniciadas em abril de 2021, com investimentos de R\$ 70 milhões e capacidade instalada de 25 MW, a maior parte para venda no mercado livre de energia elétrica. O desempenho da Maringá Energia Ltda está acima das nossas previsões, estando em curso o desenvolvimento de projeto de ampliação da capacidade de geração.

Também na área de produção de ligas de manganês há diversos projetos em implantação visando redução de custos através de melhor eficiência e da obtenção de economias de escala decorrentes do aumento



de produção. Continuamos investindo na busca de incorporar jazidas de manganês aos nossos ativos de forma a garantir nosso abastecimento futuro. A recente criação da Mineração Moema Ltda. é um vigoroso passo neste sentido e as primeiras pesquisas sinalizam boas perspectivas de acessarmos jazidas com volumes importantes de nossa principal matéria prima. Ao longo de 2022 concluiremos a implantação de modernos e eficientes fornos de produção de biorredutor que atendem às exigências ambientais e aos nossos valores de ASG. Investiremos na repotenciação do nosso segundo maior forno elétrico de produção de ligas com adoção de novas tecnologias de processo buscando uma a operação mais econômica e ampliando sua produção. Os demais fornos elétricos serão repotenciados a partir de 2023. Nossa expectativa é aumentar a produção de ligas de manganês em 20% até 2024. Uma unidade de sinterização está em instalação e vai nos permitir melhorar o mix de minérios nos nossos fornos, com a consequente redução de custos de matérias primas. Também estamos em avançados estudos para nos tornarmos autossuficientes em energia elétrica de fonte renovável através da ampliação do nosso atual parque de PCHs e implantação de uma geradora eólica em regime de autoprodução.

Nossas empresas têm fortes compromissos com a agenda ASG (ambiental, social

e governança) desde o início de nossa existência quando instituímos um Conselho de Administração de 4 membros onde pelo menos 3 devem ser independentes. Também buscamos criar um ambiente de confiança, fraternidade e integração entre os nossos 1.871 colaboradores e suas famílias, facilitando a boa acolhida de todos e respeitando a individualidade de cada um. Temos buscado atuar junto às comunidades onde nossas unidades de produção estão instaladas para apoiá-las nas suas demandas. Nossa agenda ambiental é ambiciosa e estamos investindo na redução das pegadas de carbono de nossos produtos na cadeia de ferro liga e no negócio sucroenergético.

Nossas iniciativas para minimizar os efeitos da SARS-CoV-2 foram bastante amplas, buscando proteger não apenas nossos colaboradores e suas famílias através de programas de prevenção específicos, mas também as comunidades onde nossas empresas estão inseridas. A gravidade da pandemia fez com que as empresas se mobilizassem para apoiar a sociedade através da alocação de recursos financeiros e humanos, complementando os esforços do Poder Público.

Em 2021, a Receita Líquida consolidada do Grupo atingiu R\$ 1.595 milhões, evidenciando que passamos a integrar o seleto nicho de grandes organizações empresariais nacionais

sustentáveis no longo prazo, financeiramente sólidas e operacionalmente eficientes.

As demonstrações financeiras da São Eutiquiano S.A. mostram um Patrimônio Líquido Contábil atingindo R\$ R\$ 575 milhões, um avanço de 90% sobre o ano anterior. Houve uma significativa redução dos passivos financeiros. O Índice Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado consolidado alcançou 0,06 contra 0,64 em 2020. Nos últimos 10 anos, o Patrimônio Líquido Contábil evoluiu a uma taxa média anual de 11%. O Lucro Líquido consolidado em 2021 foi de R\$ 496 milhões e a geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado no mesmo período atingiu R\$ 842 milhões. Nossa estratégia financeira busca uma estrutura de capitais aderente às características dos nossos negócios através da redução do endividamento líquido e do alongamento das dívidas bancárias. As disponibilidades de caixa neste momento são suficientes para atender todos os compromissos de curto prazo.

A próxima década trará novos e grandes desafios para nossas empresas que serão enfrentados persistindo na busca de melhores padrões de gestão, incorporando inovações, qualificando melhor nossos colaboradores e investindo no aperfeiçoamento de nossos processos de produção. Também é fundamental manter a solidez financeira e a disciplina de capital.

## SIDERURGIA (MARINGÁ FERRO-LIGA)

A Maringá Ferro-Liga melhorou significativamente seu desempenho operacional em 2021, apesar dos grandes desafios enfrentados tanto na geração própria de energia elétrica em nossas PCHs prejudicada pela falta de chuvas, como pelas dificuldades na área de suprimentos ocasionadas por problemas vividos por nossos fornecedores. Sendo a maior produtora de ferro liga de manganês do país, dedicou grandes esforços para atender seus Clientes também afetados pelos problemas de cadeia de suprimentos. Ampliar a importação de ligas foi o caminho encontrado para manter os clientes atendidos. No quadro abaixo está evidenciado que o aumento de produção própria em 5% foi insuficiente para atender a demanda exigindo, a importação de mais de 10 mil/t de ligas.

Nossa produção de energia ficou abaixo das expectativas, bem como a de biorredutores. Este último foi afetado pelos trabalhos de substituição dos fornos circulares ultrapassados por fornos retangulares mais eficientes e ambientalmente mais neutros. Concluiremos em 2022 a implantação destes fornos e a produção de biorredutores voltará aos níveis anteriores.

A Receita Líquida praticamente dobrou no exercício de 2021 face ao avanço dos preços internacionais e da estabilidade do dólar americano em patamares altos durante todo



o período. O resultado líquido e o EBITDA Ajustado evoluíram na casa de 200%.

O cenário mais provável para 2022 é de preços internacionais das ligas de manganês experimentando alguma queda, como também que a cotação do dólar apresente maior volatilidade. A repetição dos resultados tão expressivos como em 2021 é desafiante e a administração está implementando uma série de iniciativas para melhorar a eficiência dos processos produtivos e a redução de custos de produção.

### **SUCROENERGÉTICO (USINA, CANAVIEIRA JACAREZINHO E MARINGÁ ENERGIA)**

As empresas do setor sucroenergético viveram no último ano um período bastante conturbado. De um lado uma conjuntura favorável que manteve os preços internacionais do açúcar em patamares elevados e uma valorização do etanol a reboque da forte alta dos preços do petróleo. De outro lado, um clima desfavorável caracterizado pela falta de chuvas e ocorrência de geadas, provocou uma importante redução do volume e da qualidade da cana de açúcar e, conseqüentemente, da produção de açúcar e etanol. O volume de cana colhido no Centro-Sul de acordo com a Conab na safra 21/22 foi de 521 milhões de toneladas, contra 603 milhões de toneladas da safra anterior, uma quebra de 16%. O impacto destes fatores no desempenho do setor acabou sendo positivo graças ao

avanço dos preços. De um modo geral, as usinas brasileiras conseguiram recuperar os níveis de lucratividade e avançaram na obtenção de melhores indicadores de solidez financeira.

Os indicadores do setor sucroenergético do Grupo Maringá reproduzidos abaixo evidenciam uma safra rentável. Apesar da menor quantidade produzida, a Receita Líquida cresceu 22% sobre o ano anterior. O Resultado Líquido Consolidado avançou 111% sobre o ano de 2020 afetado não apenas pelo cenário global, mas também pelos significativos investimentos realizados nos últimos anos.

O negócio de cogeração de energia (Maringá Energia Ltda.) entrou em operação em abril de 2021 e vem produzindo resultados acima das expectativas. Planos de expansão da atividade estão em avaliação e devem se materializar na safra de 2023/24.

O crescimento de 57% no EBITDA Ajustado do sucroenergético permitiu reduzir o endividamento global deste negócio, reforçando sua solidez financeira. A relação Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado foi reduzida para 0,8.

### **COMENTÁRIOS FINAIS**

No encerramento de um ano tão conturbado para a sociedade brasileira e internacional, a Administração do Grupo Maringá comemora

a expressiva performance obtida pelas suas empresas, o que tornou possível que o Grupo passe a integrar o seletivo conjunto de empresas de grande porte, sólidas e produtivas.

Observando o cenário brasileiro e internacional podemos visualizar o ano de 2022 com importantes desafios. As perspectivas de crescimento econômico são modestas, a inflação elevada, juros altos, a pandemia ainda presente, o desemprego, embora em queda, expressivo e as eleições que se avizinham sugerem um período de alta volatilidade dos mercados. No plano internacional, às perspectivas de razoável crescimento econômico mundial, se contrapõem a elevada tensão geopolítica resultante da crise na Ucrânia, a inflação alta e disseminada, taxas de juros crescentes e a persistente pandemia do SARS-CoV-2.

Apesar destes cenários desafiadores, a Administração do Grupo Maringá está confiante de que obterá boa performance nos seus diversos negócios.

Como em anos anteriores, o Grupo Maringá foi apoiado pelo seus Fornecedores, Produtores Integrados, Investidores, Assessores e Consultores aos quais somos gratos. Uma especial menção de agradecimento aos nossos Colaboradores e suas famílias, que sempre mantêm a

confiança e a força de continuar lutando pelas suas realizações, enquanto indivíduo e enquanto coletividade.

Os Membros do Conselho de Administração foram muito demandados em 2021 e forneceram consistentes orientações estratégicas aos nossos gestores, merecendo os agradecimentos de toda a organização.

Os Acionistas estão confiantes na Administração do Grupo, e continuarão apoiando a estratégia de nos manter como um conjunto de empresas sólidas e produtivas.

### **Nelson M. Graça**

Presidente do Conselho  
de Administração

### **Guilherme Dale**

Membro do Conselho

### **Henrique Luz**

Membro do Conselho

### **Marconi Vianna**

Membro do Conselho



# Mensagem da Diretoria

Tivemos um ano excepcional para o Grupo Maringá, no sentido estrito da palavra. Um ano que, além do ótimo desempenho operacional, apresentou uma conjunção de condições favoráveis, de mercado e econômicas, para alcançarmos grandes resultados. A produção recorde nacional de aço, o câmbio do dólar alto e a maior demanda dos clientes na área siderúrgica foram alguns dos fatores que fizeram de 2021 um ano de oportunidades para nós.

Obstáculos existiram. Mas nem a seca, nem a geada impediram a nossa unidade de negócio sucroenergético de atingir a produtividade agrícola planejada e de ter ótimos resultados. Moemos 2,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com um *mix* de produção ligeiramente voltado ao açúcar, porém com um crescimento de 7% na produção de etanol em relação à safra anterior, com o destaque para o anidro, com 65.095 m<sup>3</sup>.

A planta industrial da Usina Jacarezinho passou por uma grande transformação para iniciar as atividades da Maringá Energia. Recebeu uma nova caldeira de alta pressão, preparada

para a produção em maior escala de energia elétrica a partir do bagaço de cana-de-açúcar, suficiente para alimentar a operação da usina, e gerar um excedente de 10 MW médios para comercialização no mercado livre. Além de ser mais um produto no nosso portfólio, a energia elétrica de fonte renovável faz parte da nossa estratégia de admissão de produtos com alta rentabilidade e maior previsibilidade em nossos resultados. Vale dizer que a exportação de energia será triplicada até 2023, a partir dos investimentos que serão realizados ao longo de 2022. Essa, porém, não é a única alternativa de geração de energia sustentável vislumbrada pelo Grupo, que mira o biogás a partir da vinhaça e da torta de filtro para os próximos cinco anos.

Produzimos o nosso próprio biorredutor na Maringá Ferro-Liga, a partir das nossas florestas de eucalipto, o que diminui a pegada de carbono das nossas ligas. Nesse ano, uma das unidades de produção de biorredutores foi modernizada com novos fornos, o que, além de melhorar as condições de trabalho e eficiência, acompanhou a adoção de queimadores que eliminam emissão de metano e seus odores.

Nossa inteligência comercial nos permitiu lidar com disrupções na cadeia de fornecimento de minérios. Somos a maior produtora de liga de manganês da América do Sul, material fundamental para a produção de aço, com localização estratégica na região Sudeste do Brasil. Além disso, mais do que nunca, em 2021, fomos a primeira escolha de nossos clientes. Nos empenhamos para manter a satisfação deles no contexto de um mercado aquecido, buscando fornecedores confiáveis, com matérias-primas de qualidade e em conformidade com as normas sociais e ambientais.

Temos investido na verticalização de nossas atividades de modo a garantir a continuidade e competitividade. Atacamos os nossos gargalos de produtividade, seja no uso da terra, nas fontes de matéria-prima e no uso de tecnologia, por exemplo. Fizemos um forte investimento em automação de sistemas e na adoção de inteligência artificial na área industrial, o que nos proporciona previsibilidade e segurança operacional.

Conseguimos ver a direção para a qual vamos trilhar nos próximos anos, ao mesmo tempo que sabemos que o futuro não é inerte. Ele é pulsante, cheio de possibilidades a serem exploradas. Acreditamos nas bases sólidas que construímos até então e seguimos confiantes para os próximos passos. **GRI 102-14**

**Roberto Mesquita**

Diretor-Presidente

Sucroenergético

**Claudio Horta**

Diretor-Presidente

Siderurgia

**Condurme Aizzo**

Diretor Operações

Sucroenergético

**Eduardo Lambiasi**

Diretor Corporativo

**Luis Pessoa**

Diretor Comercial e de

*Supply Chain* Siderurgia

**Rodrigo Junqueira**

Diretor Industrial

Siderurgia



# Quem somos

“

A empresa está crescendo com transparência, valorizando as pessoas, inovando nos processos e priorizando nossos clientes. Sinto orgulho em fazer parte de tudo isso”.

**Carlos Junior**

Eletricista Automotivo



# Grupo Maringá

## Quem somos

Neste capítulo apresentamos um pouco de nossa história, evolução, negócios e governança, destacados nos seguintes tópicos:

- Grupo Maringá
- Onde Estamos
- Nossos Valores
- Nossos Negócios
  - Siderurgia
  - Sucreenergético
- Criação de Valor
- Associações e Iniciativas Externas
- Governança Corporativa
- Estrutura de Governança

Somos um grupo empresarial brasileiro que atua nos segmentos da siderurgia e do sucreenergético. Produzimos ferroligas de manganês, cana-de-açúcar, açúcar, etanol e energia elétrica, contribuindo com a fabricação de aço, alimentos e enriquecimento da matriz energética renovável do País, elementos fundamentais para o desenvolvimento sustentável do Brasil e do mundo.

O Grupo Maringá foi constituído em 2012 com a união da Usina Jacarezinho, da Canavieira de Jacarezinho e da Maringá Ferro-Liga. Em 2018 foi criada a Maringá Energia. Mas a nossa história precede esses marcos, já que temos experiência e tradição de 75 anos.

### GRI 102-1

Nossa semente foi plantada em 1925, com a Fundação da Companhia de Terras Norte do

Paraná, de capital inglês. Adquirida em 1944 por um grupo de empresários brasileiros, a Cia. de Terras Norte do Paraná, futura Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, fundou em 1946 a Usina Jacarezinho, no interior do estado do Paraná, e a Cimento Maringá, atual Maringá Ferro-Liga, no estado de São Paulo.

Em 1954, foi iniciada a geração de energia elétrica renovável em Centrais de Geração Hidrelétrica (CGH), implantadas e operadas pela Maringá Ferro-Liga. O movimento pela sustentabilidade dos negócios, quando esse termo ainda não estava em alta, prosseguiu com a produção de biorredutor com eucalipto de reflorestamento próprio, em 1954, e a obtenção, no fim da década de 90, da certificação ISO 9001 para a produção de ligas de manganês e no ano de 2000 para a produção de açúcar e etanol.

Em 2012, adotou-se um modelo de governança contemporâneo, com gestão profissional. Temos uma cultura de busca incessante pela qualidade e de respeito ao meio ambiente e às pessoas. Os resultados desses esforços culminam em reconhecimentos como:

- Usina Jacarezinho: avaliada como a melhor empresa do setor de Açúcar e Etanol em 2020 no *Ranking Melhores e Maiores do Agro* da Revista "Exame"; premiada com MasterCana Social na categoria Meio Ambiente em 2021;
- Maringá Ferro-Liga: é a maior produtora de ferroliga de manganês da América do Sul;
- Grupo Maringá: avaliada como a 5ª melhor empresa do segmento Açúcar e Etanol, em 2018 na Valor 1000.

### GRI 102-2



Siderurgia



Maringá Ferro-Liga

Sucreenergético



Usina Jacarezinho



Maringá Energia



## Onde estamos GRI 102-3, 102-4, 102-7, 102-10



## Nossos valores

GRI 102-16



**Excelência**



**Aprendizado**



**Integridade**



**Colaboração**



**Respeito**



Saiba mais sobre os Nossos Valores, Missão e Visão



# Nossos negócios

GRI 102-6

## Siderurgia

A Maringá Ferro-Liga é a **maior produtora de ferroliga de manganês da América do Sul**, matéria-prima essencial para a fabricação do aço, de acordo com o Instituto Internacional do Manganês (IMnI). As ferroligas de manganês, distribuídas no mercado interno e externo, contribuem para a redução de teores indesejados de enxofre e oxigênio no aço, melhorando suas propriedades mecânicas, como resistência e maleabilidade.

### 40 anos

de experiência no segmento siderúrgico

### 100 mil

toneladas/ano de capacidade de produção de ferro sílico-manganês e ferro manganês de alto carbono.

### 100%

do consumo de energia elétrica de fontes renováveis

## Localização estratégica

somos a única produtora de ferroligas de manganês do estado de São Paulo, onde estamos servidos por uma extensa malha rodoviária, o que garante o fácil acesso ao parque siderúrgico nacional e principais portos do Sudeste.

## Nossos produtos

GRI 102-2

**Ferro Sílico-Manganês:** utilizado principalmente na produção de aço carbono, chapas de aço *standard*, vergalhões, entre outros produtos.

**Ferro Manganês Alto Carbono:** utilizado principalmente para a produção de chapas de aços de superfícies críticas e aços longos de alto carbono, além de grande utilização na indústria automotiva e linha branca.



Liga Alto Carbono



# Nossa produção Siderurgia



## Fazendas de Eucalipto

Temos 5.000 hectares de madeira de reflorestamento distribuídos em 38 propriedades. Mantemos outros **5.000 hectares** de preservação de mata nativa.



## Biorredutor

Produzimos mais de **30 mil toneladas ao ano** de biorredutores em quatro unidades de produção.



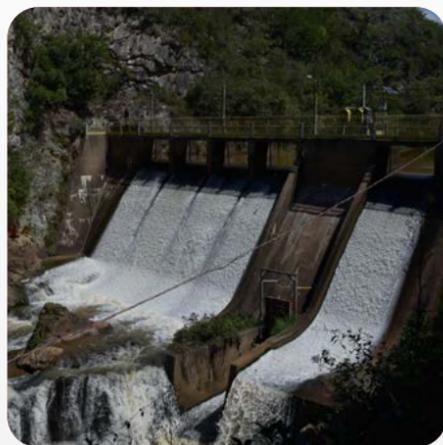
## Matéria-prima

Fornecedores certificados, além de minério de manganês de mina própria.



## Redução em Forno Elétrico

São cinco fornos com **capacidade instalada de 56,2 MVA.**

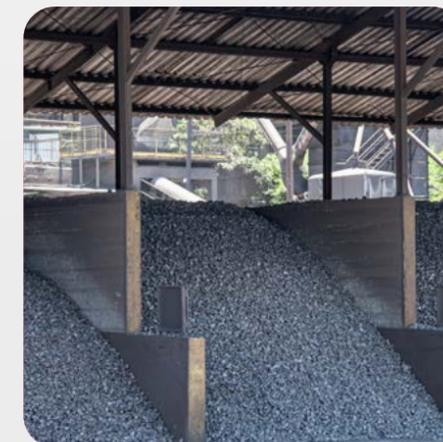


## Energia Elétrica

Nossas **seis centrais geradoras hidrelétricas** possuem capacidade para gerar anualmente mais de **11,2 MW.**



## Liga Bruta



## Britagem



## Controle de Qualidade e Expedição

Controlamos todas as etapas da produção em modernos laboratórios de análises. Expedimos produtos para os mercados doméstico e internacional.



# Sucroenergético

Em 2021, completamos 75 anos de atuação no setor sucroenergético. Nossa tradição e experiência são diferenciais em nossas operações, que integram as empresas Usina Jacarezinho, Canavieira Jacarezinho e Maringá Energia. Sediadas em Jacarezinho (PR), elas produzem, juntas, alimentos e energia para o mercado brasileiro e para exportação.

## Nossos produtos GRI 102-2

### Etanol anidro

É utilizado como aditivo ecológico na mistura com a gasolina.

### Etanol hidratado

Pode ser utilizado sozinho ou misturado em qualquer proporção com a gasolina nos carros flex.

### Açúcar bruto

Próximo à cor de mel, é destinado à exportação que pode ser usado na produção de outros tipos de açúcar.

### Açúcar branco

Com a cor controlada, é utilizado nos processos de industrialização de produtos, tais como bebidas, doces e outros alimentos.

### Energia elétrica

Produzida a partir da biomassa da cana-de-açúcar.



## Destaques da Copersucar

### Maior empresa comercializadora de açúcar e etanol do mundo

4,9 milhões de toneladas de açúcar e 10,3 bilhões de litros de etanol na safra 2021-2022

### Empresa do Ano no Anuário Valor 1000 de 2021

### Campeã nas categorias Bioenergia e Comércio Exterior

no Anuário do Agronegócio (2021), da Revista "Globo Rural", da Editora Globo

### Faturamento recorde

de R\$ 75,1 bilhões, na safra 2021-2022

### Lucro líquido 2x maior que no período anterior

R\$ 781 milhões na safra 2021-2022

## Copersucar: parceiro estratégico

Desde 1968 temos uma parceria estratégica com a Copersucar, comercializadora global de açúcar e etanol, com logística integrada em toda a cadeia de negócios. Ela é responsável pela comercialização de todo açúcar e etanol produzidos na Usina de Jacarezinho. Além da inteligência comercial e logística, proporciona outras vantagens competitivas, como otimização de custos com ganhos de escala e captação de recursos. Estamos próximos e alinhados a todos os setores da Copersucar, da qual somos não só cooperados, como temos participação de capital.

Esteira de Cana TC2





# Nossa produção Sucroenergética



## Canavial

A cana-de-açúcar é produzida em aproximadamente **30 mil hectares** de terras próprias e de parceiros, o que fomenta o desenvolvimento local. Cerca de 400 produtores integram nossa rede de confiança.



## Moagem da cana

Temos capacidade de moagem superior a **2,5 milhões** de toneladas de cana-de-açúcar ao ano.



## Bagaço de cana moída

Capacidade de obter **651 mil** toneladas de bagaço de cana por ano.



## Etanol

Capacidade de produção diária de até **900 m<sup>3</sup>** de etanol.



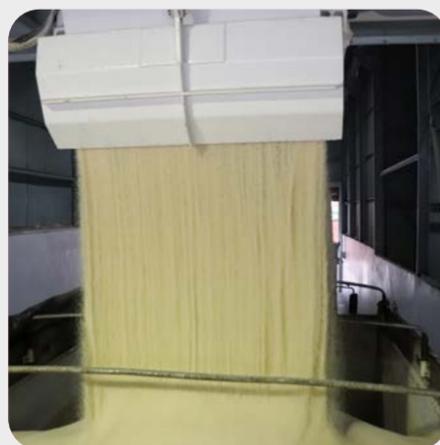
## Maringá Energia

Capacidade instalada de cogeração de energia **25 MW** a partir da biomassa da cana-de-açúcar.



## Linha de Transmissão

**10 MW** são destinados para o mercado livre de energia.



## Açúcar

Capacidade de produção diária de até **25 mil** sacas.



## Parque industrial

**10 MW** são destinados para consumo próprio.



Caldeira

## Maringá Energia

Em abril de 2021 iniciamos as operações da Maringá Energia, empresa focada na cogeração de energia limpa a partir do bagaço da cana-de-açúcar gerado na produção da Usina Jacarezinho.

A estrutura da Maringá Energia foi instalada na Usina com uma linha de transmissão até a subestação da Copel (Companhia Paranaense de Energia), em Andirá (PR). Tem capacidade instalada de 25 MW, dos quais 10 MW são utilizados para demanda própria e 10 MW comercializados no mercado livre de energia elétrica. Estamos realizando investimentos visando aumentar a venda excedente para 32 MW, previstos para 2023.

A Maringá Energia recebeu um aporte de aproximadamente R\$ 70 milhões, sendo R\$ 30 milhões provenientes de caixa próprio do Grupo e R\$ 40 milhões de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por intermédio do Finem (Financiamento a Empreendimentos) e do Fundo Clima, um dos instrumentos da Política Nacional sobre Mudança do Clima, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente. O Fundo tem como proposta apoiar projetos ou estudos focados na mitigação das mudanças climáticas.

# Criação de valor



## CLIENTES

Entregamos produtos com elevado padrão de qualidade, atendendo às diferentes e exigentes demandas de nossos clientes, buscando sempre atender as expectativas com segurança, justiça e confiabilidade. Nisto, buscamos ser elo importante e confiável na produção e geração de valor de nossos clientes.



## COLABORADORES

Empregamos diretamente mais de 1.800 pessoas, que contribuem para a comunidade local. Além disso, por meio de treinamentos, bolsas de estudo, avaliação de desempenho e outros esforços de gestão de talentos, buscamos desenvolver continuamente nossas pessoas para melhoria de eficiência e resultados, bem como ampliação das oportunidades de crescimento profissional e pessoal.



## INVESTIDORES

Promovendo um trabalho eficiente, ético e transparente em nossos negócios, atraímos bancos e demais investidores para participarem dos diversos investimentos realizados pelo Grupo.



## FORNECEDORES

Somos atendidos por quase 4.000 fornecedores de materiais e serviços, contribuindo também para o desenvolvimento de seus negócios, bem como para a geração indireta de emprego.



## COMUNIDADES

Além das oportunidades de emprego, somos um dos grupos que mais contribuem para a economia e desenvolvimento das comunidades em que estamos presentes. Promovemos atualmente quatro projetos sociais, além de doações que beneficiam mais de 1.889 pessoas.





## Participação do Grupo Maringá em associações e iniciativas externas

GRI 102-12, 102-13

### **ABRACE** – Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres

É uma das associações mais antigas do setor elétrico, que defende, com base em estudos e documentos técnicos, a importância da energia a preços competitivos para o desenvolvimento do setor produtivo no Brasil. Somos associados pela Maringá Ferro-Liga desde 2015.

### **ABRAFE** – Associação Brasileira dos Produtores de Ferroligas e Silício Metálico

Congrega os principais grupos industriais brasileiros produtores de ferroligas e de silício metálico, que contribuem para o desenvolvimento sustentável do Brasil. A Siderurgia é associada desde 1983, tendo como vice-presidente, desde 2019, nosso diretor industrial Rodrigo Junqueira.

### **ABRAMAN** – Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos

É uma organização sem fins lucrativos fundada com a premissa de promover e desenvolver profissionais de manutenção e gestão de ativos por meio do conhecimento, padrões e práticas. Na Siderurgia, somos associados desde 2017.

### **CERTIFICAÇÃO EPA** – *Environmental Protection Agency*

Exigida para a exportação de etanol para os EUA, atesta que o combustível cumpre todos os requisitos ligados à redução da emissão de gases do efeito estufa (GEE).

### **COMDEMA** – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Instrumento de gestão ambiental local que une órgãos públicos, empresas, políticos e organizações em busca de soluções para o uso racional dos recursos naturais e para a recuperação dos danos ambientais.

### **HALAL CERTIFICATE Nº ALV.JO.2104.2038. BRA**

A produção de açúcar é, desde 2018, certificada por sua adequação às leis e padrões islâmicos.

### **FSSC22000** – *Food Safety System Certification*

Nossa produção de açúcar branco é certificada desde 2018, garantindo a segurança dos alimentos.

### **FNQ** – Fundação Nacional da Qualidade

A Usina Jacarezinho, representando o Grupo Maringá, desde 2017, está filiada à FNQ, que é uma fundação voltada para o desenvolvimento da cultura de excelência e boas práticas de gestão.

### **IMni** – *International Manganese Institute*

A Maringá Ferro-Liga é aderente ao Código de Conduta desta entidade desde 2017, comprometendo-se, entre outros pontos, a respeitar o conceito de sustentabilidade e implementar esforços contínuos para exercer as melhores práticas e padrões do mercado nas áreas de segurança, saúde e meio ambiente. Também se compromete a conduzir seus negócios e operações de modo a apoiar a imagem positiva da indústria de manganês.

### **RENOVABIO**

Em 2020, fomos certificados no Programa Nacional de Biocombustíveis, estando, assim, habilitados a emitir e a comercializar CBIOS. (Saiba mais na [página 37](#))

### **SIF** – Sociedade de Investigações Florestais (Universidade Federal de Viçosa)

É uma parceria entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e as principais empresas florestais do Brasil, visando dar suporte ao desenvolvimento das pesquisas e da qualificação profissional a partir de projetos de cunho científico, econômico e socioambiental. Desde 2018, a Maringá Ferro-Liga tem parceria com a SIF e, em 2019, nosso gerente florestal assumiu a presidência do Conselho Fiscal dessa sociedade.

# Governança corporativa

Na fundação do Grupo Maringá, em 2012, foi adotado um modelo de governança contemporâneo, com gestão profissional e conselheiros independentes. Construímos uma estrutura que assegura o alinhamento de decisões e objetivos estratégicos, visando à responsabilidade e eficiência corporativa, à ética e à transparência. Na nossa estrutura, as decisões são tomadas com a agilidade necessária para a execução das ações.

O Conselho de Administração do Grupo Maringá é o principal órgão de decisão, composto por quatro conselheiros, sendo que três são independentes. Com diferentes e relevantes *expertises*, foram recrutados entre profissionais de negócios experientes e dotados de visão estratégica. Três comitês assessoram o Conselho: o Comitê de Pessoas e o Comitê de Auditoria; Riscos e *Compliance* e; Comitê de Mineração.

Para assegurar o planejamento e execução da estratégia do Grupo, e a identificação e desenvolvimento de novas oportunidades, temos na nossa estrutura de Governança a

Diretoria Executiva, composta pelas diretorias de Operações do Sucrenergético, Operações da Siderurgia, Diretoria Administrativo-Financeira Corporativa e Diretoria Comercial e *Supply Chain*. Dão apoio à Diretoria Executiva, às Gerências Corporativas e às Gerências de Unidade de Negócio.

As Gerências Corporativas são: Controladoria, Escritório de Estratégia e Gestão, Financeiro, Suprimentos, RH, Comunicação e TI, que buscam a eficiência e aperfeiçoamento contínuo no modelo de gestão das empresas do Grupo. As Gerências de Unidades de Negócio (Siderurgia e Sucrenergético), por sua vez, trabalham para garantir a excelência operacional e o desenvolvimento dos times.

A estrutura de governança também conta com Grupos de Trabalho, compostos por gestores corporativos e de unidades de negócios, com objetivo de explorar temas estratégicos em diferentes contextos do Grupo Maringá. Em 2021, cinco Grupos de Trabalho estiveram ativos: *Compliance*, Sustentabilidade, Energia, Diversidade e Inclusão e LGPD.

José Ricardo Rezende  
Consultor de Engenharia

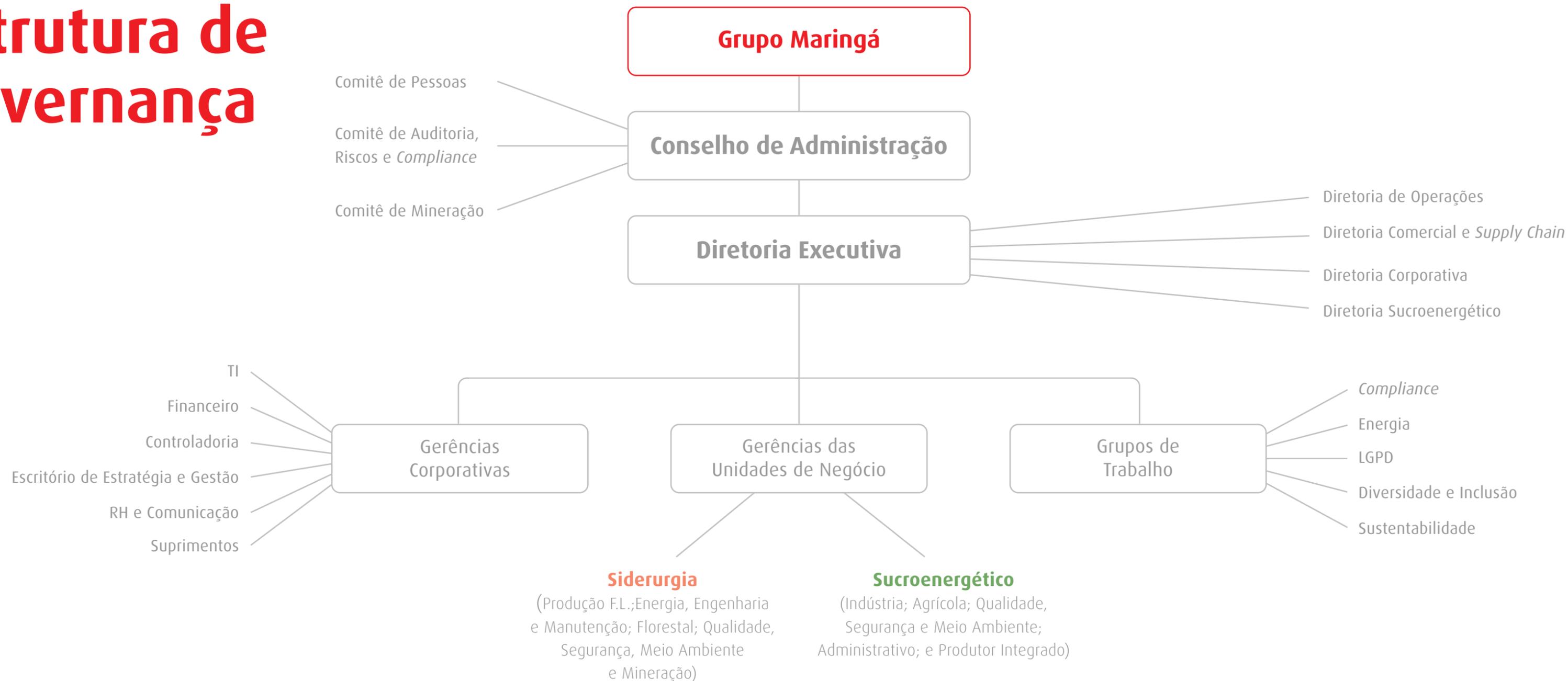
Emanuel Fernandes  
Analista de Projetos





# Estrutura de governança

GRI 102-18





# Estratégia sustentável

“

A estratégia que o Grupo Maringá vem mantendo ao longo dos últimos anos permite coordenar e direcionar seus negócios e suas forças de forma inteligente e positiva, valorizando pessoas, modernizando processos e mantendo a competitividade em custos e qualidade, tendo sempre um olhar atento à integridade e aos riscos”.

**Júlia Lima**

Coordenadora de Suprimentos

## Estratégia sustentável

Neste capítulo discorreremos sobre como trabalhamos para assegurar sustentabilidade em nossa estratégia e alguns esforços relacionados a ética, integridade, inovação e excelência, destacados nos seguintes tópicos:

- Gestão Estratégica
- Matriz de Materialidade
- Temas Materiais Prioritários
- Ética e Integridade
- Gestão de Riscos
- Investimento, Inovação e Tecnologia

## Gestão estratégica

Para alcance de nossa estratégia, a gestão busca assegurar a conexão entre planejamento e execução, por meio do alinhamento e desenvolvimento das pessoas. Em 2017, fizemos o nosso primeiro planejamento estratégico de forma mais estruturada, com apoio de uma consultoria especializada. A partir de então, anualmente atualizamos nossa estratégia e seu desdobramento para as diferentes áreas.

Em 2021, com a perspectiva estratégica de 2022 a 2026, concentramos nosso foco em dois aspectos: plano de investimentos e fortalecimento da sustentabilidade em nossa estratégia. Discutimos as oportunidades de investimento com vistas à melhoria de processos, expansão de capacidade e energia renovável na siderurgia e sucroenergético. O segundo ponto foi a construção da matriz de materialidade, seguida pela definição dos temas materiais prioritários, em um processo que contou com a participação de todos os principais *stakeholders* e líderes do Grupo.

Em 2022, daremos sequência a esse trabalho, realizando o projeto Estratégia Sustentável – ESG na prática, com o objetivo de promover

a sustentabilidade da estratégia do Grupo Maringá em duas perspectivas: (i) para que nossas atividades contribuam para atendimento dos temas materiais prioritários aos principais *stakeholders*, com foco nos impactos inerentes ao negócio; e (ii) nossos processos e práticas gerenciais permitam clara conexão macro e micro da estratégia, explorando sinergia entre negócios, áreas e pessoas.

Sobre a Governança do tema Sustentabilidade, o Conselho de Administração promove e direciona a estratégia dos negócios em linha com o desenvolvimento sustentável, a Diretoria e as Gerências atualizam continuamente e conectam planejamento e execução, o GT

de Sustentabilidade ajuda definir metas e permear a estratégia na cultura dos negócios, e o Escritório de Estratégia e Gestão busca assegurar a harmonização entre estratégia, processos e pessoas, e a integração entre os negócios do Grupo.

Continuamos avançando no propósito de alinhar as pessoas com o entendimento e execução de nossa estratégia, proporcionando um espaço maior de participação e reconhecimento dos colaboradores durante nossas reuniões mensais de estratégia de cada negócio. Nessas reuniões, os líderes discutem as principais ações, pontos críticos e aprendizados para evolução da estratégia no nível de negócio e processos.

**Em 2022, por meio do projeto Estratégia Sustentável – ESG na prática, definiremos nossa agenda de sustentabilidade**

## Matriz de Materialidade

A sustentabilidade é presente na essência do Grupo Maringá. A começar pelos produtos que comercializamos, que são fundamentais para o desenvolvimento econômico e social. Nossos meios de produção são destaque pelo bom uso de recursos renováveis e temos buscado gerar impacto social positivo nas comunidades em que estamos presentes. Todos esses elementos constam, desde 2017, de modo explícito em nossa estratégia. Ainda assim, em 2021 avançamos para construir nossa Matriz de Materialidade, destacando os Temas Prioritários que direcionarão nossa estratégia e comunicação com os *stakeholders*.

Com estudo interno e *benchmarking* identificamos uma lista de temas considerados mais relevantes que impactam e são impactados pela organização. Esses temas foram priorizados na Pesquisa de Sustentabilidade, enviada para nove grupos de *stakeholders*: fornecedores, prestadores de serviços, colaboradores, produtores, bancos e investidores, clientes, sindicatos,

associações, organizações e representantes das comunidades onde temos operações, além da alta liderança.

Após análise e priorização deste material, foram definidos os 10 Temas Materiais Prioritários para Sustentabilidade, em linha com as melhores práticas de sustentabilidade empresarial. **GRI 102-40, 102-42, 102-43**

### Construção da Matriz e Definição dos Temas Materiais Prioritários



#### Identificação

Mapeamento dos públicos e lista de impactos da organização



#### Priorização

Levantamento da percepção dos *stakeholders*



#### Análise

Análise dos resultados e elaboração da matriz



#### Definição

Análise e priorização dos temas com a Liderança

Elaboramos com base em *Benchmarking* e percepções dos *stakeholders* a Matriz de Materialidade. Com isto, no 1º *Workshop* de Sustentabilidade em dezembro de 2021, definiu-se os 10 Temas Materiais Prioritários para compor o Planejamento Estratégico 2022-2026 do Grupo Maringá

# Temas Materiais Prioritários GRI 103-1, 102-44, 102-47

## Tema material

## ODS

## Escopo

## Páginas



**Ética, Integridade e Direitos Humanos**



Respeitar nosso Código de Conduta, que está alinhado a nossos valores; garantir a integridade e transparência das nossas relações e assegurar que todas as condições relacionadas aos direitos humanos sejam praticadas e monitoradas.

26, 45, 53



**Desenvolvimento de Pessoas, Diversidade e Inclusão**



Promover o desenvolvimento (atração, retenção, treinamento e carreira dos colaboradores); garantir a diversidade e a inclusão em todos os níveis da organização.

30, 49, 53



**Saúde e Segurança**



Adotar as melhores práticas em segurança do trabalho e saúde; promover melhoria contínua na gestão de segurança e redução de acidentes e lesões; garantir condições dignas de trabalho na cadeia de valor.

54, 55, 56, 57, 58, 59



**Eficiência energética**



Gerenciar recursos e monitorar o consumo energético, promovendo ações que o otimizem; privilegiar soluções e tecnologias em energias renováveis; promover desenvolvimento e pesquisa para eficiência energética.

28, 33, 39



**Relacionamento e Satisfação dos Clientes**



Comunicar de forma clara e transparente sobre os produtos e processos; sensibilizar para os temas socioambientais; flexibilizar e diversificar a produção para atendimento de nossos clientes.

18, 44



**Mudanças climáticas**



Estabelecer estratégia de combate às mudanças climáticas; realizar ações para que a empresa mitigue os impactos negativos de sua atuação; garantir a redução na emissão de gases de efeito estufa (GEE) diretas e indiretas e de gases poluentes; promover iniciativas de compensação de emissões de GEE.

32, 34, 37



**Inovação e Tecnologia**



Estimular e assegurar práticas inovadoras para os negócios; garantir privacidade e segurança de dados; e buscar soluções que potencializem a eficiência dos nossos recursos.

28, 39



**Práticas Agrícolas/ Florestais Sustentáveis**



Gerir a produtividade e o equilíbrio do uso do solo e demais recursos naturais; preservar a qualidade do solo; controlar o uso de fertilizantes, herbicidas, pesticidas e demais agroquímicos.

32, 34, 36



**Desenvolvimento local e impacto na comunidade**



Apoiar o desenvolvimento das comunidades locais e acompanhar os impactos potenciais no entorno da empresa; estimular para que impactos positivos sejam gerados para a comunidade.

45



**Cadeia de fornecimento sustentável**



Promover a qualificação e seleção de fornecedores com base em critérios econômicos e socioambientais; e garantir as melhores práticas de fornecimento responsável na cadeia de suprimentos.

44

# Ética e Integridade

GRI 103-2, 103-3 | 205

Para o Grupo Maringá, ética é um valor indispensável no ambiente de negócios e condição essencial para o crescimento sustentável do Grupo e de seus parceiros. Por isso, acreditamos ser necessário um comprometimento genuíno para o equilíbrio das relações mantidas no exercício das atividades profissionais, em todos os níveis.

Para nortear as ações do Grupo no relacionamento com todos os *stakeholders*, temos um **Código de Conduta**, que engloba os princípios e valores defendidos e praticados pelo Grupo. Nas escutas realizadas com o nosso público interno, foi identificada a necessidade de modernização desse documento, criado em 2018, e de fortalecer o canal de ouvidoria. O GT de *Compliance* preparou, então, em 2021, uma proposta

## Disponibilizamos um canal de ouvidoria que garante o anonimato e o sigilo das informações

para reformulação que traz mais isenção e profissionalismo a esse canal. O plano, a ser executado em 2022, inclui a contratação de uma empresa terceirizada especializada, a fim de proporcionar mais agilidade e confiabilidade ao processo.

Disponibilizamos um canal de ouvidoria no nosso *site* que recebe mensagens com reclamações, dúvidas e denúncias relacionados a assuntos ambientais, sociais, humanos ou de negócios, inclusive de suspeitas ou violação do Código de Conduta. A quem não desejar se identificar, é garantido o anonimato e o sigilo. Os casos são avaliados e conduzidos pelo Grupo de *Compliance* com reporte periódico para Diretoria e Conselho.



Everaldo Licorini  
Encarregado Extração e Utilidades

## Mecanismos de queixa **GRI 103-2**

Queixas	2019	2020	2021
Número de queixas identificadas por meio do mecanismo	7	10	12
Número de queixas endereçadas	7	10	12
Número de queixas resolvidas	5	9	5
Número de queixas registradas antes do período coberto pelo relatório e resolvidas no decorrer deste período	0	2	0

<sup>1</sup> Saúde; Relacionamento Interno; Queixas sobre áreas específicas; Honestidade; Assédio Sexual; Fornecedores de Benefícios; Liderança.

<sup>2</sup> Até maio de 2022 foram resolvidas mais seis queixas de 2021 e uma queixa de 2020.



# Gestão de riscos

GRI 102-11, 103-2, 103-3 | 206

Mapeamos e monitoramos os riscos do Grupo Maringá nas dimensões ambiental, social, econômica e operacional. No Planejamento Estratégico, os principais riscos são avaliados anualmente nas unidades de negócio, com planos de ação que envolvem os responsáveis pelos processos, com supervisão do Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance*, que dá apoio ao Conselho de Administração no tema.

Em 2019, com apoio de uma consultoria especializada, realizamos um diagnóstico amplo dos riscos do Grupo Maringá. Analisamos os processos mais críticos e identificamos cerca de 200 pontos a serem trabalhados. Em 2020, foi consolidado o plano de ação de mitigação de riscos em conjunto com gestores e, periodicamente, eles são consultados sobre a evolução do tratamento de cada risco.

A auditoria externa das demonstrações financeiras, que realizamos anualmente, também inclui uma avaliação de

riscos. Em 2021, fomos adiante com o primeiro exercício de auditoria interna com os especialistas no assunto. O foco concentrou-se sobre quatro temas priorizados pelo Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance*, que envolve processos considerados mais críticos, como folha de pagamento e benefícios; suprimentos; e *compliance* trabalhista, tributário e legal.

Concluimos o primeiro ciclo da auditoria interna referente ao 1º semestre de 2021, sendo analisados 96 processos e atualizado o plano de ação criado em 2020. Identificamos que 88% das recomendações realizadas em 2019 para os temas priorizados foram executadas ou possuem ações definidas. Em 2022, teremos o segundo ciclo da auditoria interna, possibilitando avaliar as tratativas das recomendações do primeiro ciclo.

Ainda, na integração de novos colaboradores, é realizada capacitação sobre nosso Código de Conduta. Além disso, no novo Programa

de Desenvolvimento de Liderança em 2022, iniciaremos o curso Ética e Integridade para desenvolvimento contínuo de nossos líderes nestes temas fundamentais à nossa estratégia e sustentabilidade.

Prezamos pela conformidade com a lei e as boas práticas de mercado em todas nossas operações comerciais. Monitoramos as ações judiciais relacionadas a todas as empresas do Grupo e eventuais problemas e oportunidades de melhoria são reportados diretamente à Diretoria. Não temos ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio contra nossos negócios. **GRI 206-1**

## SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

GRI 103-2, 103-3 | 418

As informações que dispomos sobre nossos clientes, fornecedores, colaboradores e terceiros são geridas de acordo com nosso Código de Conduta e nossa Política de Segurança da Informação e Privacidade. Essas políticas são também apresentadas e

seguidas por terceiros que necessitem de acessos a nossos sistemas, acompanhadas do respectivo Termo de Confidencialidade.

A concessão de acessos aos sistemas e dados da rede é sistematizada por meio da aprovação dos gestores e registrada no sistema de *service desk*.

Ao longo de 2021, um grupo de trabalho dedicado à implementação das adaptações exigidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), avançou com as ações, atuando no levantamento e classificação de dados pessoais, tratamento, proteção, análise de risco e adequação do plano para proteção de dados. Buscamos também conscientizar os colaboradores sobre o tema por meio de apresentações específicas em reuniões e eventos, comunicados e treinamentos.

Em 2021, não foram registradas ocorrências de vazamento, violação ou perda de dados de clientes no período. **GRI 418-1**



Beneficiamento de Escórias

## Investimento, Inovação e Tecnologia

Em nossa busca contínua por aumentar produtividade e eficiência operacionais e administrativas, investir em inovação e tecnologia é fundamental. Identificado em nossa matriz de materialidade como tema importante a ser monitorado, é prioritário na nossa estratégia de sustentabilidade. Por isso, nos empenhamos em desenvolver as pessoas para que estejam sempre atentas a oportunidades que possam nos trazer diferencial competitivo.

Potencializar o uso dos sistemas e buscar novas soluções de automação, gestão, análise de dados e segurança digital são os principais objetivos estratégicos na área de Tecnologia da Informação (TI).

Buscamos continuamente oportunidades para automação que proporcionem maior padronização e estabilidade à operação. Na siderurgia, o sistema Mistral, implementado em 2021, permite um controle automatizado dos fornos de redução, visando à diminuição

de perdas e à maior estabilidade da produção. Os sistemas não dispensam o operador, que passa a ter um papel analítico do processo, via painel de controle, que deve ser ajustado quando houver variantes não previstas no modelo. No Sucroenergético, nosso sistema de gestão desde 2018 é dotado de inteligência artificial para fazer otimizações do processo de acordo com os padrões estabelecidos, evitando perdas e interrupções longas.

Outro destaque foi o avanço de *Business Intelligence* (BI) implementado em 2021 em diversas áreas do Grupo, como comercial, finanças, agrícola e *supply chain*. Com acesso aos painéis customizados, os especialistas de cada área terão mais facilidade de fazer análise a partir de dados, agilizar a tomada de decisão, otimizar processos e buscar oportunidades.

Em 2022, a área de TI do Grupo planeja evoluir na continuidade do projeto de BI, com

## CapEx

em R\$ milhões

o desenvolvimento de uma plataforma que faça uso da inteligência artificial para realizar análise dos dados das nossas empresas, mas também de outras informações atuais, como financeiras, climáticas e de análise de mercado, além de projetos que visam melhorar a segurança da informação e a otimização de processos das áreas do Grupo.

Um importante investimento feito na Siderurgia foi a substituição de fornos circulares por retangulares para produzir nosso biorredutor, o que além de garantir mais eficiência no processo, reduziu a fumaça beneficiando meio ambiente, colaboradores e comunidade local. Em 2021, 35% dos fornos foram substituídos por essas versões mais modernas, que permitem fazer o carregamento e descarregamento de materiais por meio de equipamentos. O processo mecanizado dos fornos retangulares diminui a exposição da mão de obra aos fornos de carvão e permite uma instrumentação mais sofisticada com uso de inteligência artificial. Saiba mais sobre as vantagens dessa substituição na [página 32](#).

Na área agrícola, tivemos um forte investimento em máquinas, insumos e treinamentos em 2021. No esforço para aumentar a estrutura de colheita própria,



diminuindo a dependência de terceiros, adquirimos, no ano, uma colhedora e dois tratores. Em 2021, a agrícola foi beneficiada também por investimentos feitos nos anos anteriores, como o GPS e um sistema que faz o monitoramento de toda a frota de colheita e se mostrou uma importante ferramenta de apoio à equipe, proporcionando maior produtividade e eficiência energética, com economia de combustível e manutenção das

máquinas. Intensificamos também a adoção e estudos para implementação de adubação organomineral, como a compostagem a partir da torta de filtro, a cama aviária e a extensão da aplicação da vinhaça, visando à otimização de custos e alternativas mais sustentáveis.

Em termos de parceria e inovação aberta, nossa equipe mantém contato contínuo e um bom relacionamento com o Centro de

## Colhedora



Tecnologia Canavieira (CTC) e universidades, para se manter sempre atualizada e em busca de novas soluções para melhor planejamento, cultivo e controle de pragas e doenças. Para incrementar o manejo agrícola, fizemos o investimento de R\$ 7 milhões em insumos de nutrição em 2021. A nutrição que oferecemos à cana-de-açúcar é baseada em macro e micronutrientes. Isso contribuiu para o enfrentamento da seca e da geada na região, já que uma planta mais saudável é mais resistente às variações climáticas. Os drones, utilizados desde 2020 para levantamento de pragas e doenças, ganharam função adicional em 2021, de pulverização de insumos de controle de pragas e de maturação das plantas.

Também, os laboratórios da Usina Jacarezinho receberam investimentos em equipamentos como sacarímetros e sonda oblíqua, proporcionando maior confiabilidade e agilidade no processo. Na área industrial do sucroenergético, o investimento de destaque em 2021 é a nova caldeira de alta pressão, mais eficiente. Além da caldeira, foram adquiridos turbina, redutor e gerador, e assim iniciamos a operação da Maringá Energia, que obteve produção de energia elétrica não só para a Usina de Jacarezinho como para venda em mercado livre. Com menor consumo

relativo de bagaço de cana, a caldeira nova nos possibilitou vender o bagaço excedente, contribuindo positivamente para os resultados do Grupo.

O fechamento do circuito de águas na Usina de Jacarezinho foi outro projeto implementado em 2021 que permitiu um impacto socioambiental positivo, com menos perda via evaporação, já que agora o vapor retorna ao processo nos *sprays* das torres de resfriamento. Em consequência, tivemos a redução significativa na captação de água do rio, para 1,5 m<sup>3</sup> por tonelada de cana.

Adquirimos mais um filtro prensa, para a retirada da chamada “torta de filtro” que é um subproduto do processo industrial que serve de adubo orgânico, reforçando as nossas boas práticas ambientais.

Na mesma planta, construímos um novo armazém com capacidade de 20 mil toneladas, de forma a não dependermos de armazenamento externo. Além disso, outro armazém, com capacidade de 35 mil toneladas, está sendo construído em 2022.



## Programa de Excelência (PEX)

Desde 2015, o Programa de Excelência (PEX) se empenha em capacitar e desenvolver líderes de inovação, com a adoção de uma metodologia para gestão de projetos do Grupo Maringá baseada nas melhores práticas do mercado como técnicas de melhoria contínua, mentorias e relatórios de desempenho.

Nos seis anos de Programa, concluímos 87 projetos, sendo 11 em 2021 e capacitamos 155 pessoas, exercendo papel fundamental no desenvolvimento de competências estratégicas para o Grupo Maringá, tais como gestão de projetos, pensamento estruturado, colaboração e liderança.

# Meio Ambiente

“

A sustentabilidade tem sido fator determinante para o Grupo Maringá nas tomadas de decisões para desenvolvimento de esforços e projetos, pois entendemos que uma empresa só é sustentável quando ela atua buscando o equilíbrio entre produzir e cuidar do meio ambiente, proporcionando uma qualidade de vida melhor aos seus colaboradores e à sociedade”.

**Sodário Rodrigues**

Analista Meio Ambiente



## Meio Ambiente

Neste capítulo compartilhamos esforços e impactos atrelados ao nosso cuidado com o Meio Ambiente, destacados nos seguintes tópicos:

- Gestão Ambiental
- Práticas Agrícolas e Florestais sustentáveis
  - Uso do Solo
- Mudanças Climáticas
- Eficiência Energética

# Gestão ambiental

GRI 103-2, 103-3 | 307

A sustentabilidade e o respeito ao meio ambiente estão inseridos na estratégia do Grupo Maringá. O cuidado com o meio ambiente está introduzido em nossa missão, visão e política integrada de nosso sistema de gestão. Por esse motivo, monitoramos atentamente os indicadores de conformidade legal, planejamento das atividades ambientais, plano de relacionamento e ações sociais, e projeto de responsabilidade social, entre outros, buscando sempre a melhoria contínua e o desenvolvimento sustentável. **GRI 102-11**

Cada unidade possui um plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que abrange todos os setores. Por meio dele se efetua a separação, coleta, transporte, armazenamento e destinação final correta. É feita a triagem dos recicláveis, que são encaminhados a empresas com as devidas licenças para operação. O material não reciclável é encaminhado a aterro controlado.

Na Siderurgia, produzimos a ferroliga com importantes elementos de sustentabilidade,

sendo um importante diferencial no mercado, uma vantagem obtida com o uso de biorredutor (carvão vegetal) próprio. Além disso, 35% de nossos fornos circulares de produção de biorredutor foram substituídos, em 2021, por modelos mais modernos, com queimadores que reduzem a produção de fumaça, diminuindo eventuais impactos para a sociedade e o meio ambiente. **GRI 102-11**

Recebemos, em 2021, oito inspeções do órgão estadual responsável (duas referentes ao acompanhamento da amostragem das chaminés dos fornos, uma referente à impossibilidade de realização da amostragem da chaminé do queimador da UPR Maringá, uma referente ao acompanhamento de processo da UPR Maringá, uma referente ao descarte de resíduos em Área de Preservação Permanente (APP) de lenhas na UPR Butiá e do armazenamento de cascas de eucaliptos, e três referentes à operação de balança e sistema de decantação da fábrica). Em nenhuma delas, porém, foi aplicada sanção monetária. Os autos de inspeções que



Grupo Maringá  
e você:  
Juntos na  
preservação  
do Meio  
Ambiente

Para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho), o Grupo Maringá organizou o encontro *on-line* “ESG: da teoria à prática”. O membro do Conselho de Administração Henrique Luz, o diretor corporativo do Grupo Maringá, Eduardo Lambiasi, e os diretores das unidades, Condurme Aizzo e Rodrigo Junqueira falaram sobre a importância das boas práticas sustentáveis e as ações do Grupo para fortalecer os indicadores de sustentabilidade da companhia.

geraram essas advertências se referem à unidade de produção de ferroliga e às unidades de produção de biorredutores.

No Sucreenergético, buscamos otimizar nossos processos produtivos de forma sustentável e promover, com inteligência, o uso dos recursos naturais, da fase de plantio até a obtenção dos resíduos.

O etanol, produzido a partir da cana-de-açúcar, é considerado um combustível com emissão de carbono menor que outros gerados a partir de combustíveis fósseis. Portanto, já carrega em si atributos positivos de sustentabilidade. Ainda, em nossa colheita própria, não realizamos mais a queima da palha e encorajamos nossos parceiros a adotarem a mesma boa prática, ainda que no estado do Paraná a atividade ainda seja permitida.

Os resíduos da nossa produção se tornam subprodutos, reaproveitados em nossos processos industriais como biomassa. O bagaço da cana, por exemplo, é queimado na caldeira gerando o vapor que move a turbina e aciona o gerador, produzindo, assim, energia elétrica. Até as cinzas resultantes nessas caldeiras são reutilizadas para fertilização e enriquecimento do solo. Já a vinhaça, um subproduto da destilação da produção de

etanol, é aproveitada nos canaviais. O líquido, rico em potássio, recebe adição de nitrogênio e é usado na irrigação do campo, sendo um processo mais sustentável em relação ao seu impacto no solo, promovendo a redução de fertilizante químico e tornando-se economicamente mais viável.

No início do processo de produção de açúcar, da filtragem do lodo do decantador, sai o subproduto “torta”, um material rico em fósforo. Em 2021, instalamos uma estrutura de compostagem dessa torta, que em 2022 irá receber nutrientes adicionais como gesso e calcário para reforçar a adubação das plantações.

#### **SEGURANÇA NAS BARRAGENS GRI 102-11**

Como risco monitorado, nossas barragens de água contam com um Plano de Emergência. As barragens são feitas de estrutura de concreto e seguem criteriosos planos técnicos de inspeção e avaliação, visando ao mais alto padrão de segurança da edificação. Firmamos parceria com empresa externa, de competência comprovada, para realizar a perícia. Para situações extremas que possam exigir ações de contingência, desenvolvemos o Plano de Emergência (PAE), homologado junto à Defesa Civil, para direcionar a atuação dos nossos colaboradores e da população ribeirinha, frente a um cenário de urgência.



## Práticas agrícolas e florestais sustentáveis

GRI 103-2, 103-3|304, 304-2, 304-3

O cuidado com o meio ambiente faz parte da política e missão do Grupo Maringá, que adota um conjunto de técnicas e práticas agrícolas e florestais para preservação da qualidade do solo em seus negócios.

O Grupo Maringá preserva mais de 7 mil hectares de mata nativa, sendo 5 mil hectares em São Paulo e 2.085 mil hectares no Paraná. Na mata ciliar do Rio Paranapanema, na região de Jacarezinho (PR), já foram plantadas 120 mil mudas de espécies nativas desde 2012.

Na região de Itapeva (SP) mantemos, 5 mil hectares de mata preservada em Reserva Legal e Área de Preservação Permanente (APP), uma área maior que a exigida pela lei. Só em 2021 foram reflorestados 5 hectares com mudas nativas da região, como ipê, aroeira, angico, caroba e outras.

Em outros 5 mil hectares de área florestal são produzidos eucaliptos utilizados pela Maringá Ferro-Liga - a estimativa é de que 9 milhões de árvores estejam nessa área. A partir dessa madeira de reflorestamento, conseguimos produzir cerca de 70% do biorredutor (carvão vegetal) necessário para o processo de transformação do minério em liga. Em 2021, a produção de biorredutor foi de 32,1 mil toneladas. Dessa forma, por meio da nossa área de silvicultura, temos dedicado tempo e recursos financeiros para investigar maneiras de aumentar a produtividade da floresta de eucaliptos. Em parceria com a Associação Brasileira de Produtores de Ferroligas e de Silício Metálico (Abrafe) e a Universidade Federal de Viçosa, estamos estudando variedades de espécies que cresçam mais rápido ou produzam madeira de maior densidade.

Em Jacarezinho (PR), preservamos uma área de 2 mil hectares e, desde 2012, nos dedicamos ao reflorestamento de 60 hectares das margens do Rio Paranapanema, em uma região que hoje é uma Área de Proteção Ambiental (APP), com mais de 120 mil mudas nativas no local. Anualmente, realizamos ações educativas junto a comunidades

escolares. Em 2021, devido à pandemia, a ação foi realizada com nossos colaboradores e representantes de órgãos governamentais.

Todas as nossas unidades operacionais se encontram hoje em áreas rurais, inscritas no Cadastro Ambiental Rural (CAR), um registro

público nacional e obrigatório, que permite integrar as informações ambientais dessas propriedades, compondo uma base de dados para monitoramento, controle e planejamento ambiental, fazendo com que não ocorram desmatamentos nas áreas nativas delimitadas por lei em cada uma dessas unidades.



Aplicação de vinhaça

## Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental<sup>1</sup> – 2021

### GRI 304-1

Nome da área <sup>2</sup>	Localização geográfica	Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela organização	Tipo de operação	Tamanho da unidade operacional em hectares
Fazendas em Itambaracá	Itambaracá (PR)	Áreas Arrendadas (parceria)	Produção Agrícola	42,96
Fazendas em Ibirarema	Ibirarema (SP)	Áreas Arrendadas (parceria)	Produção Agrícola	795,41
Fazenda Jacarezinho	Jacarezinho (PR)	Área própria e parceria	Escritório/produção industrial e agrícola	10.311,74
Fazendas em Cambará	Cambará (PR)	Fazendas Arrendadas (parcerias)	Produção Agrícola	830,26
Fazenda em Chavantes	Chavantes (SP)	Fazendas Arrendadas (parcerias)	Produção Agrícola	96,90
Fazendas em Salto Grande	Salto Grande (SP)	Áreas Arrendadas (parceria)	Produção Agrícola	162,24
Fazendas em Santo Antônio da Platina	Santo Antônio da Platina (PR)	Áreas Arrendadas (parceria)	Produção Agrícola	964,75
Fazendas em Ourinhos	Ourinhos-SP	Áreas Arrendadas (parceria)	Produção Agrícola	1.610,10

1. Dados para a parte sucroenergética do Grupo Maringá. Dados para a siderurgia são indisponíveis.

2. Todas estão em áreas adjacentes a APAs, com médio valor de biodiversidade e baixo valor de biodiversidade com presença em lista de proteção.

Analisando o período, evidenciamos que as ações e cuidados adotados durante o ano de 2021 e nos anos anteriores foram positivos, pois não foi observado dano nas áreas de gestão. Os fatores que corroboraram para o sucesso do resultado foram a boa gestão da organização e do trabalho da área agrícola na manutenção das áreas de vegetação e de carregadores que margeiam essas áreas; equipes de plantão devidamente treinadas para combater princípios de incêndios; inspeções realizadas nas áreas de gestão da empresa e ações para corrigir as não conformidades; abordagens de pessoas que utilizaram as estradas das propriedades; divulgação de placas de advertência em pontos estratégicos e divulgação de *spot* nas rádios da região. A supervisão possui um objetivo mensurável para monitoramento das ações planejadas em relação aos cuidados ambientais com atingimento positivo.



## Colheita Mecanizada Fazenda São João



## Uso do solo

O uso racional do solo nas áreas é de interesse do Grupo e constitui-se no conjunto de práticas agronômicas visando à manutenção e à melhoria do potencial produtivo do solo agrícola. Adota-se um planejamento conservacionista para cada ambiente de produção, por meio da sistematização de áreas, locação de terraços, rotação de culturas, plantio em nível e uso de cobertura vegetal, resultando na mitigação dos processos erosivos. Além disso, aplicamos moderadamente químicos, priorizando sempre o uso de elementos orgânicos para combate a pragas e adubação, entre outros cuidados para preservação ambiental e equilíbrio do ecossistema.

Nas áreas de cultivo de cana-de-açúcar da usina, aproximadamente 99% da colheita é mecanizada e, em 2021, antecipamos a eliminação da queima de cana no estado do Paraná. Nas áreas do estado de São Paulo, adotamos essa prática desde 2014. Com isso, a palha da cana fica no campo contribuindo para a melhoria das condições físicas, químicas e biológicas do solo.

Existe um trabalho de conscientização da população, sobre a prevenção e combate a incêndios, com divulgação de informações em

cartazes dentro de ônibus, em nossas redes sociais, em *outdoors* e com propagandas de rádio. Disponibilizamos um canal de denúncias através de *Whatsapp*, para que a comunidade possa nos informar quando encontrar focos de incêndio. Temos também, uma brigada de incêndio em pontos estratégicos, com plantão de 24 horas para monitoramento dos canaviais, Áreas de Preservação Permanente (APP) e áreas de Reserva Legal. Em caso de princípio de incêndio, realizamos o combate de maneira rápida e eficiente.

Prevenir incêndios é importante para evitar prejuízos ao meio ambiente e às pessoas. Além de ser danosas à natureza e também aos negócios do Grupo, tais ocorrências geram impactos financeiros, decorrentes de perdas de produtividade.

**99%**  
da colheita de cana é  
mecanizada, sem queima

## Mudanças climáticas

GRI 103-2, 103-3 | 305

As mudanças climáticas são uma pauta coletiva da humanidade, que exige atitudes urgentes por parte dos governos, empresas e indivíduos. O Grupo Maringá está ciente tanto de sua responsabilidade de diminuir suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) quanto da importância de saber mitigar os problemas gerados pelo clima mais extremo e imprevisível em seus negócios e comunidades.

Em 2021, concluímos o nosso primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Esse trabalho reconhece e mensura as fontes de emissões do Grupo.

A Siderurgia utiliza biorredutores para produção de ferroliga. Com essa aplicação, colaboramos com a menor utilização de materiais não renováveis como o coque e, conseqüentemente, com a diminuição da geração de gases de efeito estufa. Temos instalados em nossos fornos elétricos

sistemas de controle da poluição do ar com pontos de amostragem que são monitorados anualmente, garantindo o controle das emissões junto aos órgãos fiscalizadores. Ainda, na produção dos biorredutores, temos investido em tecnologias inovadoras para controle de emissão, como queimadores de gases para mitigar os impactos gerados pela queima da madeira. Nossas florestas plantadas e ações de reflorestamento colaboram com o sequestro de carbono.

O monitoramento das emissões de material particulado e gases na unidade de produção de ferroliga é feito por laboratórios acreditados, como prevê resolução da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e é apresentado anualmente à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

No Sucroenergético, iniciamos em 2021 o sistema de cogeração de energia elétrica por meio de usina termoelétrica com uso de biomassa (bagaço de cana-de-açúcar).

As emissões são monitoradas e avaliadas pelos indicadores da Copersucar e pelo programa Renovabio. Temos o compromisso de controlar, monitorar e diminuir nossas emissões de GEE em nossos processos

produtivos e na operação de veículos e máquinas, a fim de diminuir o consumo de combustíveis fósseis. Também eliminamos o processo de queima da palha da cana na colheita e investimos de forma robusta para evitar e combater incêndios.

Em 2021, concluímos o nosso primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

### CERTIFICAÇÃO RENOVABIO

O Programa RenovaBio é uma iniciativa do Ministério de Minas e Energia para promover a participação dos biocombustíveis na matriz energética brasileira. O Renovabio prioriza e valoriza o uso do etanol como uma das formas de alcançar as metas definidas para o país no âmbito do Acordo de Paris.

A Usina Jacarezinho foi certificada em 2020, o que permitiu a comercialização de créditos de descarbonização (CBIOS). Em 2021,

comercializamos 75.543 CBIOS, equivalente ao impacto de 528.801 árvores em termos de captura de carbono.

Em 2022, a empresa passará pelo processo de recertificação do RenovaBio, com a ambição de melhorar a nossa nota de eficiência. O programa é muito completo e exigente, aborda pontos importantes e nos impulsiona a sermos cada vez mais sustentáveis nas práticas boas práticas agrícolas e industriais.



## Emissões — Siderurgia

Emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1) (t CO <sub>2</sub> equivalente) GRI 305-1	2019	2020	2021
Geração de eletricidade, calor ou vapor	59.914	87.515	103.619
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	957	871	1.023
<b>Total de emissões brutas de CO<sub>2</sub></b>	<b>60.871</b>	<b>88.386</b>	<b>104.643</b>

O aumento das emissões no escopo 1 é devido ao aumento de produção vendável ao longo dos anos (2019: 90.095 ton.; 2020: 91.125 ton.; 2021: 98.786 ton.).

Emissões biogênicas de CO <sub>2</sub> (t CO <sub>2</sub> equivalente)	2019	2020	2021
	92.095	85.621	81.271

Emissões indiretas (escopo 2) proveniente da aquisição de energia (t CO <sub>2</sub> equivalente) GRI 305-2	2019	2020	2021
	18.285	16.331	37.141 <sup>1</sup>

Nota<sup>1</sup>: Substancialmente, o aumento em 2021 tanto para siderurgia como para sucroenergético é decorrente da alteração do fator de emissão informada pelo SIN, sendo 2021: 0,1264 e 2020: 0,0617. A abordagem baseada na localização foi o modelo adotado pelo Grupo Maringá, que é o tradicionalmente adotado pelo PBGHGP para contabilização de Escopo 2, em que é utilizada como fator de emissão a média das emissões para geração de eletricidade que compõem o Sistema Interligado Nacional (SIN).

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-4	2019	2020	2021
Total de emissões de GEE (t CO <sub>2</sub> equivalente)	79.156	104.717	141.784
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	0,94	1,06	1,44

Nota: Em 2021, a intensidade de emissões foi maior, pois produziu-se uma menor quantidade de biorredutor (carvão vegetal) que nos anos anteriores, devido à desmobilização dos fornos circulares na UPR Maringá para a construção dos novos fornos retangulares, o que proporcionou menor produção de carvão vegetal. Consequentemente, utilizou-se maior quantidade de coque mineral e de petróleo para suprir a demanda, gerando maior emissão de gases em relação aos anos anteriores.

## Emissões — Sucroenergético

Emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1) (t CO <sub>2</sub> equivalente) GRI 305-1	2019	2020	2021
Geração de eletricidade, calor ou vapor	7.227	7.295	9.475
Processamento físico-químico	14	18	39
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	19.813	18.528	18.363
Emissões fugitivas	130	198	219
<b>Total de emissões brutas de CO<sub>2</sub></b>	<b>27.184</b>	<b>26.039</b>	<b>28.096</b>

Emissões biogênicas de CO <sub>2</sub> (t CO <sub>2</sub> equivalente)	2019	2020	2021
	372.535	367.821	488.597

Nota: Em 2021, houve aumento de 39% no consumo de biomassa devido à nova operação da Maringá Energia.

Emissões indiretas (escopo 2) provenientes da aquisição de energia (t CO <sub>2</sub> equivalente) GRI 305-2	2019	2020	2021
	250	140	289 <sup>1</sup>

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-4	2019	2020	2021
Total de emissões de GEE (t CO <sub>2</sub> equivalente)	123.768	100.777	106.204
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	0,05	0,04	0,04

Reduções de emissões de GEE (t CO <sub>2</sub> equivalente) GRI 305-5	2019	2020	2021
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)		(22.990)	5.427
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)		(109)	149
<b>Total de reduções de emissões de GEE</b>		<b>(23.100)</b>	<b>5.576</b>

Nota: a empresa não possui dados de 2018 para evidenciar as reduções em relação ao ano de 2019. De 2019 para 2020 houve redução e de 2020 para 2021 houve aumento nas emissões (-5.384,80 t CO<sub>2</sub> equivalente) devido a duas condições: mix de produção e no consumo de bagaço de cana-de-açúcar de 135.328 toneladas, utilizado na caldeira para produção de energia, em nova operação do Grupo.

# Eficiência energética

GRI 103-2, 103-3 | 302

Considerando o cenário de agravamento das mudanças climáticas nos próximos anos, com clima cada vez mais extremo e menos previsível, é estratégico para o Grupo Maringá ter uma matriz energética renovável e limpa, de fontes diversas, assim como buscar uma independência e eficiência cada vez maior de energia. Em ambos os negócios usamos energia limpa: na Siderurgia é proveniente de fontes hídricas e no Sucroenergético de biomassa de cana. Temos também contrato de longo prazo para obtenção de energia elétrica de fontes renováveis.

Na Siderurgia, temos seis Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH) próprias, responsáveis por cerca de 18% da energia usada na operação da Maringá Ferro-Liga (11,43 MW), a um custo mais baixo que no mercado. A energia elétrica representa cerca de 26% dos custos em relação ao total dos insumos para o processo de produção de ferroliga.

Até 2025, temos um plano de investimento de R\$ 50 milhões para aumentar a capacidade das nossas CGHs, com o objetivo de termos menor dependência energética do mercado e reduzir custos.

Cientes de que as estiagens prejudicam o desempenho das nossas CGHs, como aconteceu nos últimos anos, estamos buscando parcerias em projetos de geração de energia eólica e fotovoltaica.

Nos fornos de produção de ferroligas, a implementação em 2020 de um software de otimização de operação e preparação de carga também trouxe bons resultados em 2021 em eficiência energética.

A Maringá Ferro-Liga, junto com a Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace), tem feito estudos e projetos para conseguir ganhos de eficiência energética, como a adoção de iluminação LED na fábrica e a aquisição de motores elétricos de alto rendimento, possibilitando menor consumo de energia elétrica. Em 2022, está prevista a continuidade no projeto de substituição de lâmpadas, motores e compressores mais eficientes, entre outras ações.

Dentro da estratégia de explorar diferentes fontes de energia, nosso destaque é a cogeração de energia a partir do bagaço de cana da Usina Jacarezinho pela Maringá

Energia, que entrou em operação em 2021. Com capacidade de 25 MW, fornece 10 MW para demanda da usina e outros 10 MW são exportados e oferecidos no mercado livre de energia. Para se ter uma ideia, a Maringá Energia conseguiria fornecer energia suficiente para uma cidade de 33 mil habitantes. Para esta operação, uma nova caldeira junto com a turbina, redutor e gerador foram instalados na planta de Jacarezinho (PR). Mais eficiente no aproveitamento do vapor, ela exigiu um menor consumo relativo de bagaço de cana, o que permitiu a venda do bagaço excedente.

A Maringá Energia conta uma equipe que realiza planos preventivos e analisa periodicamente os projetos estruturais e as ações de curto prazo a serem implementadas e também apoia na condução das iniciativas de otimização de *performance* energética, incluindo-as em um grupo de projetos industriais da Usina Jacarezinho. Entre outros projetos conduzidos, em 2021, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Instalação de Válvula de alívio vapor, para diminuir a geração específica de vapor da caldeira;
- Alteração da malha de vapor das válvulas de controle para melhorar a produção de vapor da caldeira utilizando mesma quantidade de combustível.

A adoção de processos de automação no campo é outra aliada da eficiência energética, já que permite acompanhar e avaliar os gastos com combustível e energia. Com um sistema *on-line*, conseguimos monitorar a frota de máquinas de colheita no canavial de forma remota 24 horas por dia, implementado pela Solinftec em 2020.

## Subestação



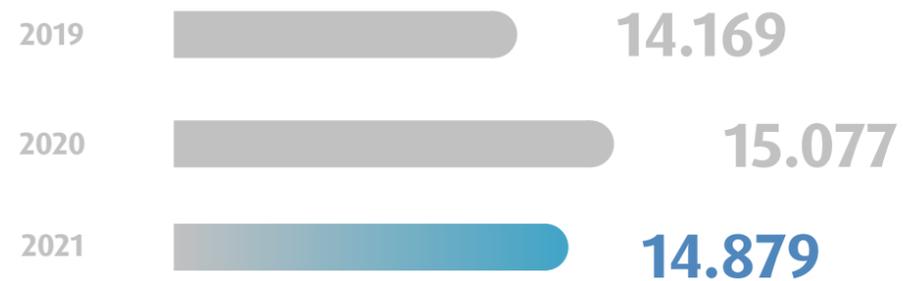


## SIDERURGIA

## Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)

## GRI 302-1

Diesel - Frotas Veículos Pesados



Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ) GRI 302-1	2019	2020	2021
CGH Corredeira do Capote	33.271	28.422	30.168
CGH Salto da Barra	38.664	36.436	35.122
CGH Santa Maria	53.330	43.142	47.722
CGH São José	20.340	17.485	17.687
CGH Cachoeira da Poço Preto I	49.363	59.414	49.730
<b>Total</b>	<b>194.968</b>	<b>184.899</b>	<b>180.429</b>

Nota: Em 2019, nossa geração de energia foi prejudicada pela estiagem, e nos anos 2020 e 2021 piorou com a forte seca.

## Energia consumida (GJ) GRI 302-1

Eletricidade (comprada)	1.145.750	1.422.112	1.223.024
-------------------------	-----------	-----------	-----------

## Energia consumida fora da organização (GJ) GRI 302-2

	798.581	762.266	787.996
--	---------	---------	---------

## Energia vendida (GJ) GRI 302-1

	2019	2020	2021
Eletricidade	245.732	444.866	165.355

Nota: No final de 2019 e início de 2020, houve a parada de dois fornos de produção resultando na venda do excedente de energia. Além disso, tínhamos valores anteriores acumulados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), que por motivo de inadimplência do mercado de energia, estava parado o recebimento da receita, então efetivamos a operação em 2020.

## Total de energia consumida (GJ) GRI 302-1

Combustíveis de fontes não renováveis	14.169	15.077	14.879
Combustíveis de fontes renováveis	194.968	184.899	180.429
Energia consumida	1.145.750	1.422.112	1.223.024
Energia vendida	245.732	444.866	165.355
<b>Total</b>	<b>1.109.155</b>	<b>1.177.222</b>	<b>1.252.977</b>

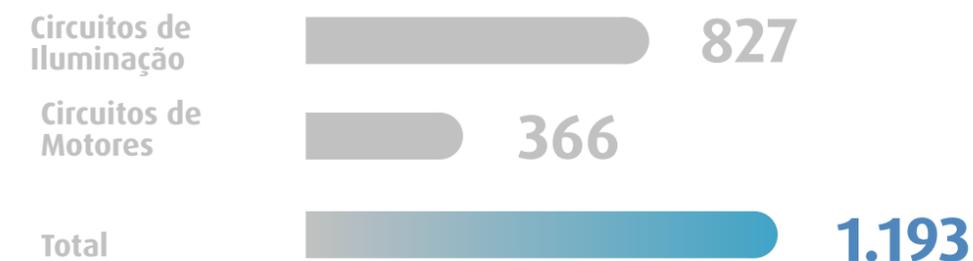
## Intensidade energética (consumo total de energia/MWh gerado no período) GRI 302-3

Dentro da organização	10,53	9,95	10,12
Fora da organização	7,58	6,44	6,37
<b>Total</b>	<b>18,11</b>	<b>16,4</b>	<b>16,49</b>

1. Os tipos de energia inclusos nas taxas de intensidade energética dentro da organização reportados acima se restringem a combustíveis e eletricidade. Com exceção da eletricidade que não é incluída nos cálculos fora da organização.

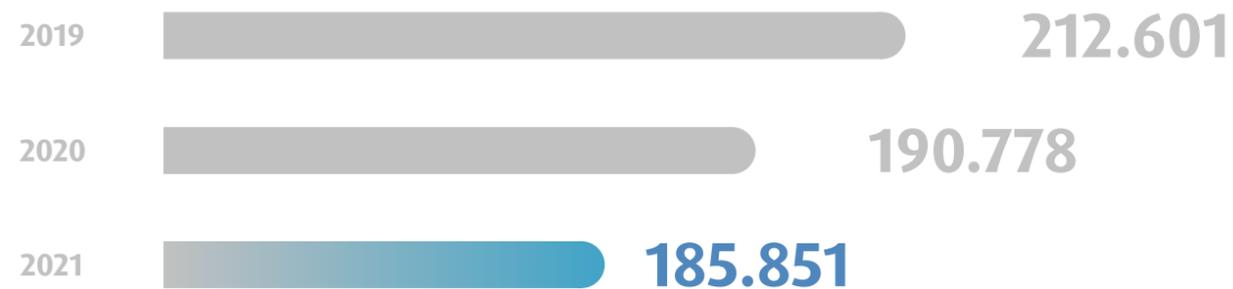
2. A métrica definida foi tonelada de liga.

## Reduções de consumo de energia obtidas em decorrência de melhorias na conservação e eficiência (GJ) em 2021 GRI 302-4



**SUCROENERGÉTICO****Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ) GRI 302-1**

Diesel - Estrutura Colheita



Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ) GRI 302-1	2019	2020	2021
Biomassa	1.348.750	1.289.708	1.125.151

Energia consumida (GJ) GRI 302-1	2019	2020	2021
Eletricidade (comprada)	11.970	8.174	8.218

Energia vendida (GJ) GRI 302-1	2019	2020	2021
Eletricidade	-	-	1.069.993 <sup>1</sup>

1. Não havia exportação nos anos anteriores.

Energia consumida fora da organização (GJ) GRI 302-2	2019	2020	2021
Diesel - Cana Esteira	52.103	50.352	50.567

Total de energia consumida (GJ) GRI 302-1	2019	2020	2021*
Combustíveis de fontes não renováveis	212.601	190.778	185.851
Combustíveis de fontes renováveis	1.348.750	1.289.708	1.125.151
Energia consumida	11.970	8.174	8.218
Energia vendida	0,00	0,00	1.069.993
<b>Total</b>	<b>1.573.321</b>	<b>1.488.660</b>	<b>249.227</b>

\*Em 2021, entrou em operação a Maringá Energia, não sendo comparável com os anos anteriores.

Intensidade energética <sup>1</sup> GRI 302-3	2019	2020	2021
Dentro da organização	0,60	0,59	0,10
Fora da organização	0,02	0,02	0,02
<b>Total da Organização</b>	<b>0,62</b>	<b>0,61</b>	<b>0,12</b>

1. A métrica definida foi moagem de cana-de-açúcar.

**Reduções de consumo de energia obtidas em decorrência de melhorias na conservação e eficiência (GJ) em 2021 GRI 302-4**Substituição de Gerador/Caldeira<sup>2</sup> 1.056.728Retirada Turbina Picador<sup>3</sup> 648.466**Total 1.705.194**

- Os tipos de energia inclusos nas taxas de intensidade energética dentro da organização reportados acima se restringem a combustíveis e eletricidade. A métrica definida foi tonelada de cana.
- Em 2020, a caldeira produzia 2,08 t de vapor por tonelada de bagaço. A nova caldeira instalada produz 2,3 t de vapor por tonelada de bagaço. Os turbogeradores produziam 1MW consumindo 11 t de vapor. O novo turbogerador instalado consome 6 t de vapor.
- A retirada de operação da Turbina do Picador, devido ao aumento da Cana picada

# Social

“

Os produtores da região possuem pequenas propriedades que com nosso apoio técnico e financeiro conseguem implantar a cultura da cana-de-açúcar com práticas sustentáveis que geram prosperidade econômica na região. Trabalhamos incansavelmente para fidelizar essas parcerias que são fundamentais para nosso negócio”.

**Flavio Alvarenga**

Encarregado de Produção Agrícola  
Fornecedores



## Social

Neste capítulo falaremos sobre alguns de nossos esforços e impactos sociais, com destaque aos seguintes tópicos:

- Relacionamento e Satisfação do Cliente
- Cadeia de Fornecimento Sustentável
- Desenvolvimento Local e Impacto na Comunidade

## Relacionamento e Satisfação do cliente

A satisfação do cliente é um compromisso do Grupo Maringá. Constantemente investimos em novas tecnologias e em desenvolvimento de matérias primas eficientes. Contamos com uma estrutura que nos permite flexibilizar nossa produção e entregar produtos com alto padrão de qualidade. Além disso, mantemos um relacionamento próximo com nossos clientes, proporcionando relações duradouras com um bom nível de satisfação.

### SIDERURGIA

Anualmente realizamos uma medição para monitorar a satisfação de nossos clientes em três dimensões (Qualidade do produto, Entregas e Serviço) e dois subníveis para cada um (nível de satisfação e nível de importância). A pesquisa é enviada a todos os clientes e unidades produtivas do mercado nacional.

Desde a implantação da política de qualidade relativa à Satisfação de Clientes, temos mantido a satisfação acima da meta de 90%. De 2020 para 2021 houve uma queda de 93%

para 90% devido à alta demanda do mercado e nossa limitada capacidade de produção, o que impactou em nossa capacidade de flexibilizar entregas e absorver mais volume de vendas conforme as demandas dos clientes em 2021.

### SUCROENERGÉTICO

São realizados diversos trabalhos voltados à satisfação do cliente Copersucar. Anualmente é enviado o questionário da pesquisa de satisfação de cliente para a Copersucar. Somos avaliados pelos setores de Planejamento, Sustentabilidade, Qualidade e Faturamento. A medição da satisfação do cliente foi, em 2021, de 96,7%, uma melhora representativa quando comparada com o resultado de 2019, que foi de 83%. Ações voltadas à melhoria do atingimento de parâmetros de especificação do produto foram implementadas, juntamente com trabalhos relacionados à informatização de algumas atividades que compõem a etapa de expedição do produto e retorno em tempo com relação à análise de procedência e tratativas de reclamações de clientes.

Somos a única usina da Copersucar certificada no sistema de gestão *Halal*, de requisitos islâmicos, que também incorpora pontos de boas práticas de fabricação e, por isso, vem ganhando destaque globalmente.

## Segurança de alimentos GRI 103-2, 103-3 | 416

Cientes de nossa responsabilidade com a saúde dos consumidores do açúcar que produzimos, anualmente promovemos treinamento a nossos colaboradores sobre procedimentos e boas práticas, em especial àqueles que cuidam diretamente da manutenção de certificação da nossa usina. Realizamos diversas atividades, como a Semana da Segurança de Alimentos, auditorias e inspeções de Programa de Pré-Requisitos, com a finalidade de evoluir a cultura de qualidade e segurança de alimentos e medir a eficácia do nosso sistema de gestão integrado.

# Cadeia de fornecimento sustentável

GRI 102-9, 103-2, 103-3 | 308 | 414

Prezamos pela escolha criteriosa e por uma boa relação com nossos fornecedores de insumos e matérias-primas. Durante o processo de homologação, todos os fornecedores do Grupo devem enviar documentação pertinente ao tipo de fornecimento e relacionamento que terá conosco. Essa documentação será analisada e, dependendo do tipo de relação comercial, será reavaliada periodicamente. Além da análise no processo de homologação, também temos, em nossos contratos e código de conduta, cláusulas específicas que tratam de questões sociais.

Na seleção de fornecedores de minério para a Maringá Ferro-Liga, exigimos as licenças ambientais e os diversos documentos relacionados a órgãos do governo, como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e a Secretaria do Meio Ambiente. Realizamos também visitas de inspeção nas áreas de exploração, a fim de verificar se o processo está regular. Esse processo limita muito nossas opções de fornecedores mas, para o Grupo Maringá, estar em conformidade

com a legislação ambiental brasileira é algo inegociável. Além dos fornecedores de minérios de manganês e contratação de fretes, que são os mais significativos em volume, a Maringá Ferro-Liga também contrata fornecedores de outras matérias-primas, insumos, serviços em geral, MRO (manutenção, reparos e operação), alimentos e outros. Todo o processo de cadastramento, validação de documentação e homologação é realizado por meio de nosso portal de fornecedores. **GRI 102-9**

No final de 2021, contratamos uma empresa especializada na gestão de terceiros para nos apoiar em nossas operações, com a finalidade de garantir que nenhum fornecedor deixe de entregar a documentação pertinente, nem atrase com suas obrigações trabalhistas.

Para a Usina Jacarezinho, os fornecedores envolvidos na produção do açúcar branco passam por criterioso processo de homologação, em linha com a certificação FSSC 22000, que garante a segurança do alimento que

produzimos. Os fornecedores devem atender às especificações exigidas com apresentação de laudos, certificados, licenças e declarações, além de responder um questionário, sendo classificado seu grau de atendimento comprovando estar apto ou não para o fornecimento. Eles também são avaliados após cada compra e passam por auditorias anuais.

Contamos com 400 produtores de cana de açúcar, que fazem parte da nossa rede de Produtores Integrados (PIC), e são responsáveis pela entrega de 1,5 milhão de toneladas de cana. Apesar dessa relevância, não abrimos mão do nosso compromisso de desenvolvimento sustentável e exigimos em contrato a apresentação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), para evitar o plantio em áreas de reserva legal e também as boas práticas que são reforçadas em contatos personalizados e treinamentos. Em 2021, 100% dos novos produtores (12) foram contratados com base nesses critérios ambientais, graças a um trabalho que a empresa já vem realizando desde 2018.



# Desenvolvimento local e impacto na comunidade

GRI 103-2, 103-3 | 203, 413, 413-1

Temos um olhar atencioso para as comunidades que vivem ao redor das nossas plantas de Itapeva (SP) e Jacarezinho (PR), principalmente porque delas fazem parte muitos dos nossos colaboradores. Mantemos projetos sociais e culturais que trazem impacto positivo para as pessoas, com recursos próprios ou com apoio da Lei de Incentivo à Cultura, e há mais de dez anos fazemos doações de açúcar e etanol para entidades da comunidade de Jacarezinho (PR).

No contexto da pandemia, a Maringá Ferro-Liga fez a doação de dois respiradores mecânicos para a Santa Casa de Itapeva. Os equipamentos foram destinados ao tratamento de pacientes internados em estado grave com covid-19 na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

O planejamento da área de Responsabilidade Social é realizado anualmente, com o objetivo de apoiar projetos que estejam alinhados aos valores da empresa, considerando as principais demandas atuais das comunidades que chegam até nós por diversos canais de interação.

## Projetos apoiados GRI 203-1

### Projeto Guri

Considerado o maior programa sociocultural brasileiro, oferece, nos períodos de contraturno escolar, cursos de iniciação musical, luteria, canto coral, tecnologia em música, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopro, teclados e percussão, para crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos.

**Locais:** Ourinhos (SP), Itapeva (SP)  
588 participantes

**Valor investido em 2021:** R\$ 200 mil

### Registros do Amanhã

O projeto é uma iniciativa que prevê a execução de oficinas/*workshop* audiovisual para jovens de 13 a 17 anos, nos quais serão trabalhados temas como a emoção, a cognição e a criatividade de jovens de escolas do ensino fundamental ou médio, no contraturno escolar. Visa estimular a capacitação profissionalizante no setor audiovisual.

Parceria com a Goal Projetos e Prefeitura Municipal de Itapeva.

**Local:** Itapeva (SP)

100 participantes

**Valor investido em 2021:** R\$ 229 mil

### Bom de Nota, Bom de Dança

Por meio de aulas de balé e danças urbanas, estimula o desenvolvimento pessoal de alunos e alunas, motivando a expressão artística e cultural e os incentivando a vencer seus desafios. O projeto tem como fundamentos a cooperação, o respeito e a solidariedade, aplicados na escola, em casa e no projeto.

**Local:** Jacarezinho (PR)

140 participantes

**Valor investido em 2021:** R\$ 182 mil  
(contratação de profissionais, compra de uniformes e lanches para os alunos)

## Algumas doações em 2021

- Doação de balança analítica para a Escola Técnica Estadual (Etec) Dr. Demétrio Azevedo, em Itapeva (SP). O equipamento é importante para que os estudantes possam realizar aulas práticas de análises químicas nos laboratórios da instituição;
- Campanha de agasalho da Usina Jacarezinho (PR): foram arrecadados 200 cobertores, 300 cestas básicas e uma tonelada de roupas, agasalhos e calçados, que foram doados ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) da cidade, para serem destinados a famílias em vulnerabilidade social cadastradas em programas sociais do município;
- Em maio de 2021, com a queda de temperatura, colaboradores da Maringá Ferro-Liga, em Itapeva (SP), se mobilizaram para ajudar a comunidade local. Foram arrecadados 230 kg de meias, cobertores e roupas, que foram entregues à prefeitura da cidade para serem destinados a instituições da região.



Registros do Amanhã



# Pessoas

“

Estamos presenciando no Grupo Maringá uma evolução significativa na maturidade em Saúde e Segurança nos últimos anos. Diversas ações têm sido realizadas para aperfeiçoamento da gestão, das tratativas de riscos, das lideranças e outras importantes iniciativas para desenvolvimento das pessoas”.

**Audrei Pattete**

Técnico de Segurança do Trabalho



## Pessoas

Neste capítulo apresentamos nossos esforços e impactos relacionados às Pessoas, com destaque aos seguintes tópicos:

- Nossa Gente
- Desenvolvimento de Pessoas
- Diversidade e Inclusão
- Combate à covid-19
- Mais Saúde para o Colaborador
- Segurança do Trabalho
- Gestão Preventiva de Acidentes
- Cuidando das nossas Pessoas

# Nossa Gente

O Grupo Maringá tem ciência de sua responsabilidade como uma das maiores fontes empregadoras nos municípios onde estão nossas operações. Por isso damos valor a cada um dos nossos mais de 1.800 colaboradores, pois eles são multiplicadores dos valores e princípios éticos do Grupo, o que acaba por impactar positivamente em todas as comunidades do entorno. Investimos em treinamento e capacitação para desenvolver os colaboradores em seus diversos talentos e damos especial atenção para saúde e segurança, adotando uma gestão robusta de riscos e um controle rígido para evitar acidentes e doenças ocupacionais. **GRI 403-1**

Conheça mais sobre nossos colaboradores:



Mulheres  
**13,0%**  
239



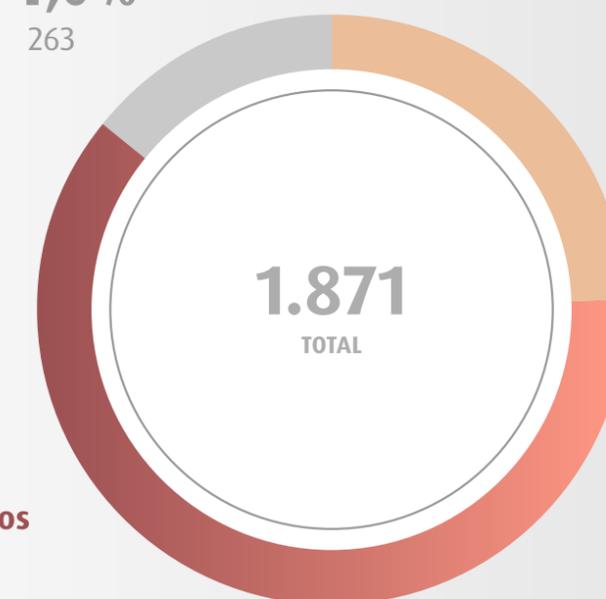
Homens  
**87,0%**  
1.632

> 50 anos  
**14,0%**  
263

< 30 anos  
**24,7%**  
462

Entre 30 e 50 anos

**61,3%**  
1.146





# Desenvolvimento de pessoas

Se nossa maior riqueza está nas pessoas, nosso cuidado com os colaboradores precisa acontecer em diversos âmbitos, entre eles o de desenvolvimento contínuo. E para que cada pessoa possa atingir o seu potencial, buscamos oferecer condições para isso, por meio de processos, sistemas e ações específicas.

O recrutamento assertivo é o primeiro passo deste processo cuidadoso, buscando trazer para o Grupo as pessoas que estejam dispostas a se alinhar a nossa cultura e valores, bem como contribuir com novas ideias e soluções e que possam crescer junto com o Grupo. **GRI 103-2, 103-3 | 401**

O aprendizado e a excelência são valores do Grupo que estão intrinsecamente conectados entre si. Sabemos que desenvolver as competências dos nossos colaboradores é essencial para promover um melhor desempenho e formar sucessores. Em 2021, mesmo

em um contexto de pandemia e mudança do paradigma do treinamento presencial, foram realizadas 1.654 ações de treinamento com participação de 2.055 colaboradores, podendo um mesmo colaborador ter participado de mais de um treinamento. A Universidade de Líderes, que oferece treinamentos para gestores e líderes de maneira geral, continuou os seus trabalhos também, com 57 participantes no ano.

O Grupo tem uma cultura forte de aproveitamento interno e considera o histórico dos colaboradores para promover sucessões e promoções internas. Em 2021, desconsiderando contratações temporárias, tivemos mais promoções (289) do que admissões (239). Do total de colaboradores, 17,4% foram promovidos em 2021.

Em relação a remuneração, todos os cargos têm salário convencionado de acordo com a atividade exercida e com valores de mercado,

sem discriminação de gênero ou de qualquer tipo. Para isso, realizamos pesquisas salariais constantemente para acompanhar o nosso posicionamento perante o mercado e manter nossos talentos com uma remuneração justa e atualizada. **GRI 103-2, 103-3 | 202**

Em 2021, conseguimos avançar no nosso projeto de gestão de desempenho. Com apoio da TI, os Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) passaram a ser todos processados e acompanhados em sistema específico, a fim de facilitar o acompanhamento da evolução das ações implementadas por cada colaborador. A partir desse plano, são ofertadas aos colaboradores bolsas de estudos e cursos de capacitação interna e externa, de acordo com nossas Políticas de Auxílio Educacional e de Treinamento e Desenvolvimento. Em 2021, também concluímos o processo de Gestão de Desempenho 360° para todo o nível gerencial do Grupo Maringá. **GRI 404-2**

Nossa Política de Gestão de Talentos tem foco no desenvolvimento de pessoas e está alinhada à nossa estratégia do negócio. Com

esse foco, utilizamos ferramentas como políticas de remuneração, gestão de desempenho 180° e 360°, recrutamento e seleção, avaliação 9box, planos de sucessão, treinamentos de capacitação interna e externa e obrigatórios e programas de desenvolvimento em geral. Esse ciclo virtuoso de desenvolvimento tem seus resultados mensurados por meio de indicadores estratégicos. **GRI 103-2, 103-3 | 401, 404**

Entre os diversos indicadores acompanhados pela área de recursos humanos, um ponto de atenção é a rotatividade de colaboradores, que foi maior em 2021 em relação aos últimos anos. Estamos em estudo para melhorar a retenção dos colaboradores e planejaremos ações de acordo com as avaliações da Pesquisa de Engajamento, bem como outras pesquisas de mercado.

No final de 2021, realizamos a Pesquisa de Engajamento com 95% de adesão dos colaboradores elegíveis, representando mais de 1.600 pessoas de diferentes níveis hierárquicos.

## TREINAMENTO

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional GRI 404-1

	2019	2020	2021
Gerência	25,64	24,93	14,67
Coordenação	35,63	17,00	27,38
Supervisão	90,25	49,02	66,68
Encarregado	40,61	32,57	25,32
Operacional	23,42	15,16	16,56
Administrativo	17,10	13,10	14,37
<b>Total</b>	<b>25,30</b>	<b>16,72</b>	<b>18,03</b>

Média de horas de capacitação de trabalhadores por categoria funcional GRI 404-1

	2019	2020	2021
Aprendizes	-	8	1,8
Estagiários	13	-	4
<b>Total</b>	<b>4,33</b>	<b>8</b>	<b>2,17</b>

Nota: Em 2020, devido à pandemia, houve uma redução importante das horas de treinamento em geral, principalmente considerando nossa população majoritariamente operacional que depende muito de ações de treinamento no modelo presencial. Por outro lado, com a adaptação de nossos processos, já houve uma pequena recuperação em 2021.

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Empregados que recebem análises de desempenho por categoria funcional<sup>1</sup> GRI 404-3

	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Coordenação	16,67	-	<b>12,50</b>	50,00	100,00	<b>62,50</b>	20,00	-	<b>15,38</b>
Supervisão	106,25	137,50	<b>112,50</b>	33,33	27,27	<b>31,82</b>	25,00	25,00	<b>25,00</b>
Encarregado	78,82	50,00	<b>76,34</b>	4,94	37,50	<b>7,87</b>	21,35	10,00	<b>20,20</b>
Operacional	41,44	26,73	<b>40,37</b>	1,54	2,78	<b>1,63</b>	19,32	18,40	<b>19,25</b>
Administrativo	42,34	34,29	<b>39,23</b>	28,70	27,27	<b>28,18</b>	24,59	22,09	<b>23,56</b>
<b>Total</b>	<b>44,84</b>	<b>34,92</b>	<b>43,75</b>	<b>4,51</b>	<b>14,87</b>	<b>5,63</b>	<b>19,95</b>	<b>19,49</b>	<b>19,89</b>

<sup>1</sup> Informação indisponível para conselho, diretoria, aprendizes e estagiários.

Nota: De acordo com a nossa política de Gestão de Desempenho, os cargos operacionais de entrada (a maioria dos ocupantes nesse segmento) não são elegíveis à Avaliação de Desempenho formal no sistema. Além disso, existe um intervalo mandatório de no mínimo seis meses entre a promoção ou admissão e a realização da Avaliação de Desempenho, o que explica eventuais variações.



Hugo Nazareno  
Analista Operações de RH



## EMPREGO E ROTATIVIDADE

### Empregados contratados, por faixa etária GRI 401-1

	2019		2020		2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	154	0,46	180	0,44	212	0,46
Entre 30 e 50 anos	166	0,15	154	0,14	169	0,15
Acima de 50 anos	20	0,07	35	0,12	16	0,06
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>0,20</b>	<b>369</b>	<b>0,20</b>	<b>397</b>	<b>0,21</b>

### Empregados contratados, por gênero GRI 401-1

	2019		2020		2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	307	0,20	332	0,21	328	0,20
Mulheres	33	0,17	37	0,19	69	0,29
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>0,20</b>	<b>369</b>	<b>0,20</b>	<b>397</b>	<b>0,21</b>

### Empregados que deixaram a empresa, por faixa etária GRI 401-1

	2019		2020		2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	26	0,08	24	0,06	56	0,12
Entre 30 e 50 anos	30	0,03	27	0,02	44	0,04
Acima de 50 anos	1	0,003	5	0,02	4	0,02
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>0,03</b>	<b>56</b>	<b>0,03</b>	<b>104</b>	<b>0,06</b>

### Empregados que deixaram a empresa, por gênero GRI 401-1

	2019		2020		2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	50	0,03	48	0,03	91	0,06
Mulheres	7	0,04	8	0,04	13	0,05
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>0,03</b>	<b>56</b>	<b>0,03</b>	<b>104</b>	<b>0,06</b>

### Licença maternidade/paternidade GRI 401-3

		2019	2020	2021
		Empregados que tiveram direito a tirar a licença	Homens	1.546
	Mulheres	190	196	239
Empregados que tiraram a licença	Homens	43	53	34
	Mulheres	6	4	4
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	Homens	43	53	34
	Mulheres	6	4	4
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	43	53	34
	Mulheres	6	4	4
Taxa de retorno	Homens	1	1	1
	Mulheres	1	1	1
Taxa de retenção	Homens	1	1	1
	Mulheres	1	1	1

Houve retenção total (100%) dos colaboradores e colaboradoras que se afastaram por licença paternidade e maternidade.



# Outros indicadores

## Pessoas

### Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero GRI 102-8

Tipo de contrato	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	1.543	190	<b>1.733</b>	1.611	196	<b>1.807</b>	1.628	237	<b>1.865</b>
Temporário	3	-	<b>3</b>	1	-	<b>1</b>	4	2	<b>6</b>
<b>Total</b>	<b>1.546</b>	<b>190</b>	<b>1.736</b>	<b>1.612</b>	<b>196</b>	<b>1.808</b>	<b>1.632</b>	<b>239</b>	<b>1.871</b>

### Empregados por tipo de contrato de trabalho e região GRI 102-8

Região	2019			2020			2021		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Sucroenergético (Jacarezinho/PR) - Sul	3	1.142	<b>1.145</b>	1	1.182	<b>1.183</b>	5	1.219	<b>1.224</b>
Siderurgia (Itapeva/SP) - Sudeste	-	577	<b>577</b>	-	612	<b>612</b>	-	588	<b>588</b>
Mineração (Marabá/PA) - Norte	-	-	<b>-</b>	-	-	<b>-</b>	1	43	<b>44</b>
Corporativo (São Paulo/SP) - Sudeste	-	14	<b>14</b>	-	13	<b>13</b>	-	15	<b>15</b>
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1.733</b>	<b>1.736</b>	<b>1</b>	<b>1.807</b>	<b>1.808</b>	<b>6</b>	<b>1.865</b>	<b>1.871</b>

### Empregados por tipo de emprego GRI 102-8

	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	1.543	184	<b>1.727</b>	1.612	189	<b>1.801</b>	1.629	230	<b>1.859</b>
Jornada parcial	3	6	<b>9</b>	-	7	<b>7</b>	3	9	<b>12</b>
<b>Total</b>	<b>1.546</b>	<b>190</b>	<b>1.736</b>	<b>1.612</b>	<b>196</b>	<b>1.808</b>	<b>1.632</b>	<b>239</b>	<b>1.871</b>

### Empregados por faixa etária GRI 102-8

	2019	2020	2021
Abaixo de 30 anos	336	409	462
Entre 30 e 50 anos	1.108	1.114	1.146
Acima de 50 anos	292	285	263
<b>Total</b>	<b>1.736</b>	<b>1.808</b>	<b>1.871</b>

**Empregados por categoria funcional e gênero. GRI 102-8**

	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gerência	13	1	<b>14</b>	13	1	<b>14</b>	14	1	<b>15</b>
Coordenação	6	2	<b>8</b>	6	2	<b>8</b>	10	3	<b>13</b>
Supervisão	32	8	<b>40</b>	33	11	<b>44</b>	32	12	<b>44</b>
Encarregado	85	8	<b>93</b>	81	8	<b>89</b>	89	10	<b>99</b>
Operacional	1.296	101	<b>1.397</b>	1.363	108	<b>1.471</b>	1.361	125	<b>1.486</b>
Administrativo	111	70	<b>181</b>	115	66	<b>181</b>	122	86	<b>208</b>
<b>Total</b>	<b>1.543</b>	<b>190</b>	<b>1.733</b>	<b>1.611</b>	<b>196</b>	<b>1.807</b>	<b>1.628</b>	<b>237</b>	<b>1.865</b>

**Trabalhadores por categoria funcional e gênero GRI 102-8**

	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Aprendizes	2	-	<b>2</b>	1	-	<b>1</b>	3	2	<b>5</b>
Estagiários	1	-	<b>1</b>	-	-	<b>-</b>	1	-	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>6</b>

**Indivíduos dos órgãos de governança. GRI 102-8**

	2019	2020	2021
Membros dos órgãos de governança	12	12	15

**Empregados contratados, por região GRI 401-1**

	2019		2020		2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Sucroenergético (Jacarezinho/PR) - Sul	196	0,17	194	0,16	127	0,10
Siderurgia (Itapeva/SP) - Sudeste	144	0,25	174	0,28	223	0,38
Mineração (Marabá/PA) - Norte	-	-	-	-	46	1,05
Corporativo (São Paulo/SP) - Sudeste	-	-	1,00	0,08	1	0,07
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>0,20</b>	<b>369</b>	<b>0,20</b>	<b>397</b>	<b>0,21</b>

**Empregados que deixaram a empresa, por região<sup>12</sup> GRI 401-1**

	2019		2020		2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Sucroenergético (Jacarezinho/PR) - Sul	27	0,02	32	0,03	64	0,05
Siderurgia (Itapeva/SP) - Sudeste	30	0,05	24	0,04	39	0,07
Mineração (Marabá/PA) - Norte	0	0	0	0	0	0
Corporativo (São Paulo/SP) - Sudeste	0	0	0	0	1	0,07
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>0,03</b>	<b>56</b>	<b>0,03</b>	<b>104</b>	<b>0,06</b>

<sup>1</sup> Taxa de desligamentos voluntários = Total de empregados que pediram demissão/Efetivo médio do ano

<sup>2</sup> Efetivo médio do ano: representa o tempo de disponibilidade do colaborador de acordo com a carga horária do seu contrato de trabalho. Exemplo: contrato de trabalho com 44 horas semanais representa um efetivo, contrato de trabalho de 22 horas semanais (meio período) representa 0,5 no efetivo.

Devido às características dos negócios e ao objetivo de monitorarmos o motivo pelo qual estamos perdendo colaboradores, foi mais interessante definirmos como metodologia a Taxa de Desligamentos Voluntários. No Sucroenergético, no final da safra ocorrem desligamentos em razão do término das operações, já na Siderurgia os pedidos de demissões das UPRs (Unidade de Produção de Redutor) são os pontos mais interessantes a serem monitorados.

## Diversidade e inclusão

GRI 103-2, 103,3 | 405, 405-2



Josimar Custódio  
Auxiliar de Limpeza

Promover a diversidade no quadro de colaboradores é uma prioridade do Grupo Maringá e, por esse motivo, o tema já foi incorporado ao nosso planejamento estratégico. Formar equipes com pessoas de diferentes características e proporcionar um ambiente que as aceite como elas são abre espaço para inovação, produtividade e criatividade. Desde 2020, temos aumentado os nossos esforços nesse sentido, com o início, em 2021, de um Grupo de Trabalho Diversidade e Inclusão, cujos princípios são norteados por nosso Código de Conduta. Os membros atuam como multiplicadores que levam os conteúdos discutidos nas reuniões às suas áreas.

Uma das iniciativas foi realizar, em 2021, o Censo Diversidade entre os colaboradores, cujo resultado nos permitiu priorizar as oportunidades relacionadas ao tema. Entre outras ações, realizamos treinamentos de lideranças nos temas de Liderança Inclusiva e Vieses Inconscientes, bem como rodas de conversa em grupos de mulheres e homens abordando o tema “Assédio Sexual e Moral dentro do Ambiente de Trabalho”, de maneira que as

peçoas traziam exemplos que poderiam ser debatidos e orientados com o apoio de uma psicóloga.

Também trabalhamos a equidade de gênero, cientes de que é preciso aumentar a participação das mulheres no Grupo e sua presença na liderança e em posições de trabalho tradicionalmente ocupadas por homens. Em 2021, obtivemos um pequeno avanço de 2% no percentual de mulheres entre os colaboradores do Grupo, que correspondem a 12,8%. Algumas ações de inclusão de mulheres são de médio e longo prazo, tendo em vista que muitos cargos no Grupo são operacionais e existe todo um contexto histórico e de mudança de paradigma a ser enfrentado.

Sabemos que incorporar a diversidade no Grupo vai além de promover contratações de pessoas de perfis diversos. Temos o desafio de incorporar o tema na cultura das nossas empresas. Uma consultoria especializada está nos apoiando nesse trabalho que, em 2021, ministrou treinamentos para lideranças, conforme mencionado anteriormente. Em novembro de 2021, o GT também promoveu a campanha de comportamentos antirracistas, com palestras e cartazes distribuídos em diversos canais.

Em 2022, pretendemos ampliar as ações de desenvolvimento em todas as áreas, aumentando os investimentos nesse tópico. Vamos formar grupos de minorias, para ouvir as suas demandas e buscar soluções. Nas campanhas, pretendemos focar em tópicos prioritários, como a equidade de gênero e a questão racial. Por fim, pretendemos também elaborar indicadores de Diversidade e Inclusão e se possível estabelecer metas para o futuro.



**Demos início, em 2021, a um Grupo de Trabalho Diversidade e Inclusão, guiado por nosso Código de Conduta**



Equipe Medicina do Trabalho  
(Wanda, Luciana, Rosinéia e Larissa)

## Combate à covid-19

A pandemia da covid-19 estendeu-se por 2021 e exigiu que mantivéssemos os esforços para diminuir o risco de contaminação entre colaboradores. Nossa equipe de médicos e enfermeiros, que conhecem de perto as pessoas que trabalham no Grupo, continuaram fazendo um trabalho dedicado e atencioso para minimizar os impactos na saúde dos nossos colaboradores. Estabelecemos a rotina de contatar diariamente os colaboradores que estavam com a covid-19, de forma a acompanhar os sintomas e dar orientações.

Adotamos o trabalho *home office* para áreas administrativas. No entanto, boa parte das funções do Grupo Maringá exigem trabalho presencial, como é o caso das atividades operacionais. Para tanto, seguimos com uma política rigorosa, que inclui os procedimentos de higienização dos ambientes e manter o distanciamento entre as pessoas, além dos cuidados básicos como uso de máscara facial e álcool gel nas mãos. Qualquer sintoma da doença é motivo para o afastamento do colaborador, assim como no caso de familiar diagnosticado com a doença na mesma residência. No caso de suspeita de contaminação, foram realizados testes de detecção da doença em laboratórios credenciados.



A empresa oferece ônibus exclusivos para o transporte de colaboradores, porém, tivemos outra opção que foi de se deslocar de carro particular até o local de trabalho e receber um auxílio financeiro para pagamento do combustível.

Tivemos sucesso nas campanhas de conscientização e incentivo à vacinação contra a covid-19, já que 100% dos colaboradores do Grupo foram vacinados em 2021.

Diante da crise sanitária global, tivemos preocupação com a saúde mental de nossos colaboradores e, por esse motivo, incorporamos em nossos benefícios o atendimento *on-line* com uma psicóloga, sem custo nas cinco primeiras consultas. O recurso teve grande procura e uma boa avaliação dos colaboradores atendidos, o que será levado em conta para avaliar se o atendimento poderá ser oferecido de forma permanente.

Para amenizar o impacto do isolamento social dos funcionários em *home office*, retomamos o Café com Conversa, que reúne, de forma *on-line*, colaboradores para um bate-papo descontraído e também discutir temas que vão além do negócio. Em 2021, abordamos temas como saúde mental, bem-estar e participação da mulher no mercado de trabalho. Proporcionar um ambiente saudável e seguro é uma prioridade para o Grupo Maringá.

## Mais saúde para o colaborador

GRI 403-3, 403-6, 403-10

# 1.635

colaboradores e familiares  
vacinados contra a gripe

Contamos com uma equipe de medicina do trabalho nas unidades de negócio, com médicos do trabalho e enfermarias. A Usina Jacarezinho possui ainda duas ambulâncias de apoio aos colaboradores.

Essa equipe é responsável pelos exames admissionais, periódicos e demissionais. Também monitora os trabalhadores envolvidos em atividades de riscos críticos com aferição regular de pressão arterial, faz testes de etilômetros e realiza campanhas de saúde, de prevenção e de diminuição dos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (Dort), entre outras, com foco na prevenção de doenças ocupacionais. Outra função da equipe da medicina do trabalho é realizar o atendimento reativo (primeiros socorros) de eventuais incidentes e atendimento ambulatorial.

# 100%

dos colaboradores do  
Grupo foram vacinados  
em 2021 contra a covid-19

### CAMPANHA CONTRA O TABAGISMO

Enquanto atuava na frente contra a covid-19, a equipe de Saúde não deixou de lado os programas de promoção de saúde. Uma delas foi a ação contra o tabagismo, que na Usina Jacarezinho conseguiu com que 27 colaboradores deixassem de fumar, entre 29 participantes desde 2020. Na Maringá Ferro-Liga o programa ainda está em curso. No programa, proposto pelo Ministério da Saúde, estão previstas palestras, conversas e, em alguns casos, intervenções com medicação.

# 27

colaboradores na Usina  
Jacarezinho deixaram de  
fumar através da campanha  
contra o tabagismo

### CAMPANHA VIVA MAIS

A campanha Viva Mais, na unidade de Jacarezinho, é de incentivo contínuo à prática de atividades físicas e à alimentação saudável. Os colaboradores puderam ter acesso a recursos como atendimento de nutricionista, convênio com academia de ginástica e acesso a atividades acompanhadas por profissionais de educação física. Seguindo um plano de três meses, 24 participantes resultaram na perda de 66 kg, no total em 2021.

# 24

participantes perderam  
66 kg no total



## Segurança do trabalho

GRI 103-2, 103-3 | 403, 403-1

A saúde e a segurança são temas materiais identificados na investigação de materialidade da empresa, isto é, é um assunto prioritário na visão dos públicos de relacionamento do Grupo Maringá. Por isso, sabemos que devemos elevar ao nível mais alto a gestão da saúde e da segurança do trabalho.

A Maringá Ferro-Liga implementou, em 2019, o Sistema de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho - ISO 45.001. Desde então, vem realizando auditorias internas e externas para garantir o cumprimento dos requisitos de certificação e evolução em suas ações em promoção da saúde e segurança voltadas para os trabalhadores e terceiros e alinhadas ao planejamento estratégico da organização.

Na Usina Jacarezinho, mapeamos os riscos inerentes dos processos, dos quais devemos proteger os nossos colaboradores. Assim, criamos padrões críticos para cada atividade que os coloca em risco. Em nosso sistema de gestão de saúde e segurança

estão previstas as auditorias de segurança (própria e terceiros), *checklist* de inspeção em máquinas, veículos, carretas, permissão de trabalho para atividades de riscos, investigação de incidentes, investigação de incidentes com veículos, avaliações qualitativas e quantitativas de riscos ambientais, levantamento de perigos e riscos, laudos das Condições de Ambiente de Trabalho, gestão de CIPA e CIPATR, e brigada de emergência, entre outras. As exigências legais estão embasadas nas Normas Regulamentadoras (NR's), além da norma ISO 45001.

Como resultado de todo esse esforço, completamos, em outubro, na Maringá, dois anos sem acidentes com afastamento, e na Usina, em agosto, um marco de 2 mil dias sem acidentes com afastamento.



## R\$ 4,36 milhões

de investimento em Saúde e Segurança do Trabalho em 2021 no Grupo

## ISO 45.001: 2019

Somos certificados na Maringá Ferro-Liga para a norma internacional do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, criada para prevenir lesões e doenças relacionadas ao trabalho e a proporcionar locais de trabalho seguros e saudáveis

Na unidade de Jacarezinho/PR já são

## 2.000 dias

sem acidentes com afastamento

## Maio Amarelo

Realizamos nas unidades essa campanha, sobre segurança no trânsito



Diálogo Diário de Segurança (DDS) no setor de matéria-prima

## Gestão preventiva de acidentes

**GRI 403-2, 403-7**

O Grupo Maringá adota o Levantamento de Perigos e Avaliação de Risco (LPAR) como a principal ferramenta para identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de medidas de controle com objetivo de eliminar e/ou reduzir os riscos a níveis aceitáveis pela organização. Essa ferramenta norteia a implantação de padrões críticos de Segurança e Saúde, ferramentas comportamentais nas rotinas de trabalho, bem como investimentos em estruturas físicas como controles de engenharia tornando o ambiente de trabalho cada vez mais seguro. Para os trabalhadores de empresas parceiras é exigida a comprovação das documentações que evidenciam o atendimento de Requisitos Legais de Saúde e Segurança.

No LPAR realizamos a análise de perigo e risco de acordo com a severidade, frequência e bloqueios. Verificando o impacto do risco, são dadas as devidas tratativas, priorizando

aqueles riscos críticos e substanciais. Esse processo de tratativa considera investimentos, com prioridade para a implementação de medidas de eliminação, substituição e implementação de controles de engenharia, medidas administrativas e adoção de equipamentos de proteção individual (EPI). Nosso compromisso é buscar um ambiente sadio, prevendo cenários para atendimentos e emergências.

Também utilizamos a avaliação das atividades *in loco* acompanhando as operações e manutenções rotineiras e propondo cuidados a serem tomados. Tais ações são descritas nos Procedimentos Operacionais (PO), Ordens de Serviço de Segurança (OSS) e Manuais de Segurança e, para atividades não rotineiras, utilizamos a Permissão de Trabalho. Implementado o processo de mitigação de riscos por meio do levantamento de perigos, realizado pelos próprios colaboradores. Essas

informações são inseridas em planilhas de gestão. Na sequência, são propostas medidas para eliminar ou reduzir os riscos e estas são acompanhadas até sua resolução.

A organização incentiva seus trabalhadores a serem ativos em relatar situações vivenciadas no dia a dia e que podem se transformar em um possível incidente. Os relatos são subdivididos em condição de riscos: quase acidente, ocorrências com danos materiais, desvios comportamentais, abordagens positivas de segurança, participação e avaliação de Diálogo Diário de Segurança (DDS) e emergência, entre outras. Os colaboradores têm como apoio o time de Segurança do Trabalho, um canal de ouvidoria que recebe críticas, sugestões e denúncias, que podem ser feitas de forma anônima, e em caixas de sugestão nas portarias das unidades para deixar depoimentos por escrito.



## Cuidando das nossas pessoas

GRI 403-4, 403-5

As consultas aos trabalhadores são realizadas em pesquisas durante campanhas de promoção à Saúde e Segurança do Trabalho, assim como em pesquisas de engajamento, em recebimento de relatos proativos, nos Diálogos Diários de Segurança (DDS), nas representações e reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA/

CIPATR), nas Comissões de área, nas reuniões mensais de Segurança e na Academia de Liderança. Os trabalhadores são consultados diariamente sobre as condições do ambiente de trabalho durante as intervenções na elaboração da Permissão de Trabalho, entrega de EPIs, treinamentos e simulados.

Todo o corpo de liderança se reúne mensalmente na Siderurgia com as Comissões de Saúde e Segurança de cada área (Produção, Qualidade, Manutenção, Energia, Engenharia, Florestal). A Comissão Gerencial se reúne semanalmente com participação de todos os gerentes e da Diretoria Industrial.

No âmbito de capacitações, a primeira delas é realizada na integração do trabalhador à companhia, ou seja, desde o primeiro momento. Nessa ocasião são abordados requisitos normativos de caráter coletivo, por exemplo, a política de consequências e cuidados para deslocamento seguro nas dependências da empresa, entre outros, bem como os requisitos obrigatórios da unidade de negócio em que irá atuar.

No âmbito de capacitações, a primeira delas é realizada na integração do trabalhador à companhia, ou seja, desde o primeiro momento

## Siderurgia

O Sistema de Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho foi implementado no ano de 2019 e mostra sua eficiência quanto à preservação da saúde e da integridade física do trabalhador. Logo no fechamento do primeiro ciclo da certificação (2020), a Siderurgia teve seus menores índices de acidentes e bateu recordes. A partir de então, a meta é consolidar e melhorar ainda mais os indicadores, reduzindo as taxas de frequência e de gravidade de acidentes.

Os incidentes registrados nos últimos anos se relacionam a falhas nas barreiras sistêmica e comportamentais. A companhia investe constantemente em ações voltadas a sanar esse tipo de condições, incentivando a participação ativa de todos na vigilância comportamental.

### Acidentes de trabalho GRI 403-9

	2019	2020	2021
Número de horas trabalhadas	1.509.786,79	1.483.130,28	1.507.775,16
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	14,00	1,00	2,00
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	9,27	0,67	1,33
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	14,00	1,00	2,00
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	9,27	0,67	1,33

## Sucroenergético

Em 2021, houve um aumento no número de incidentes, em relação a 2020, devido principalmente a acidentes nos processos de prensagem e corte. Na investigação, identificamos que houve violação dos procedimentos e uso de ferramentas inadequadas na execução das atividades. Por isso, realizamos

uma campanha de segurança em toda a empresa com foco nos cuidados com as mãos e a importância do uso de EPIs e ferramentas adequadas. Também reavaliamos procedimentos de trabalho e implementamos medidas de segurança.

### Acidentes de trabalho GRI 403-9

	2019	2020	2021
Número de horas trabalhadas	2.532.647,24	2.479.259,11	2.571.846,41
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	5,00	2,00	7,00
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	1,97	0,81	2,72
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	5,00	2,00	7,00
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	1,97	0,81	2,72



José Junior  
Técnico Segurança  
do Trabalho

Ricardo Alves  
Soldador



# Desempenho

“

É muito gratificante ver os bons resultados dos últimos anos do Grupo Maringá, em um momento tão complexo de crise econômica que o Brasil e o mundo estão enfrentando. Aumentamos nosso portfólio de negócios com a Maringá Energia e avançamos nas operações financeiras, buscando diversificação e otimização de resultados. O Grupo vem gerindo seu capital de forma responsável, promissora e assertiva, garantindo uma boa *performance* financeira”.

**Pâmela Pimentel**  
Analista Financeira





## Anuário Valor 1000

O Grupo Maringá foi reconhecido em quatro dos oito indicadores que apuraram as Melhores Empresas do Setor Açúcar e Álcool. Ficamos em primeiro lugar em Cobertura de Juros; quinto, em Giro do Ativo; sétimo, em Rentabilidade e oitavo, em Crescimento Sustentável.



**R\$ 841,6 milhões**  
de EBITDA

# Nossos resultados

GRI 103-2, 103-3 | 201, 201-1

O ano de 2021 ficará marcado na história do Grupo Maringá pelo destacado desempenho, já que nossos produtos foram demandados fortemente no Brasil e no mundo. Em um mercado favorável para *commodities*, incluindo aquelas que produzimos, pudemos aproveitar a onda positiva graças à contínua melhoria de processos e da gestão, e aos investimentos nos últimos anos. O câmbio alto também contribuiu para o cenário positivo, tanto na siderurgia quanto no sucroenergético.

A produção de aço no Brasil teve recorde histórico, o que teve um impacto no Grupo, por conta do preço crescente da ferroliga no mercado internacional ao longo deste período. Na área industrial do sucroenergético, crescemos na produção do etanol, com 95 milhões de litros produzidos, priorizando o anidro. Tiramos proveito da flexibilidade da *mix* de produção, que nos permite inclinar a produção para o etanol ou para o açúcar, levando em consideração a paridade de preço.

Se por um lado tivemos o contexto favorável para os nossos negócios, na outra ponta nós só conseguimos nos adaptar à forte demanda por estarmos preparados. Nos últimos anos, todo o Grupo tem se dedicado fortemente à eficiência

operacional, com investimento em desenvolvimento de pessoas, controle de processos e tecnologia, além de buscar a diversificação de seus produtos e clientes. Nossa estrutura de governança eficaz nos permitiu tomar decisões importantes de forma dinâmica e ágil, enquanto as áreas de negócio intensificaram a colaboração entre si, mostrando-se bem integradas.

Mas isso não significa que não enfrentamos obstáculos em 2021. Pelo contrário, foram muitos. Na Siderurgia, tivemos interrupções de fornecimento e aumento de preços de alguns insumos e matérias-primas, como o manganês e os coques metalúrgicos, em âmbito nacional e global.

Ainda em 2020, percebemos uma grande demanda de liga após a retomada da atividade industrial, que tínhamos dificuldade de atender. Estruturamos previamente uma operação de importação e revenda de liga e passamos a atender 10% do mercado com a revenda. Nossa visão era de que a maioria das empresas não teria estrutura para fazer essa importação e foi uma decisão acertada. Essa operação de revenda, fruto de nossa inteligência de mercado, incrementou nosso resultado em R\$ 15,8 milhões de resultado bruto.

Na área agrícola do Sucroenergético, conseguimos atingir ótimos números, apesar de problemas climáticos como a seca e a geada, e de incêndios. Não tivemos perdas, enquanto a região Centro-Sul apresentou quebra na moagem em relação à safra 20/21 de 13%. Atribuímos o resultado positivo ao regime de chuva razoável e ao bom manejo agrícola, resultante de um volumoso investimento recebido nos últimos anos em tecnologia e desenvolvimento de pessoas.

A Maringá Energia iniciou sua operação em abril de 2021, não só para atender a demanda da Usina Jacarezinho, como também para exportar energia a partir de junho, uma operação que obteve R\$ 38,8 milhões de EBITDA em 2021. Esse valor é mais da metade de todo o investimento (aproximadamente R\$ 70 milhões) feito na empresa, pelo Grupo e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



Conheça as demonstrações financeiras no site.



## GRUPO MARINGÁ

	2019	2020	2021
Geração de Caixa <sup>1</sup> (R\$ mil)	213.535	341.393	687.169
Caixa (R\$ mil)	135.559	181.846	430.904

1. Geração de Caixa Operacional antes do Resultado Financeiro, IR e CS.

## SIDERURGIA

	2019	2020	2021
Produção Liga (mil t)	84,0	94,8	98,8
Produção Biorredutor (mil t)	41,3	38,7	32,1
Quantidade Vendida de Liga (mil t)	82,5	98,6	111,6
Custo Unitário da Liga (R\$/t)	3,1	2,9	4,0
Margem Líquida (%)	15,2	21,5	34,2
Lucro Líquido (R\$ mil)	57.153	106.977	330.037

## SUCROENERGÉTICO

	2019	2020	2021
Moagem Cana-de-Açúcar (milhões t)	2.616,3	2.526,3	2.425,2
Produção Açúcar (mil t)	132,4	191,7	167,9
Produção Etanol (milhões L)	130,0	88,7	94,7
RTC (%)	93,1	93,9	93,5
Margem Líquida (%)	12,8	19,3	29,0
Lucro Líquido (R\$ mil)	47.067	85.918	182.882

Alcançamos em 2021 0,06 no indicador dívida líquida sobre EBITDA, melhor desempenho de nossa história.

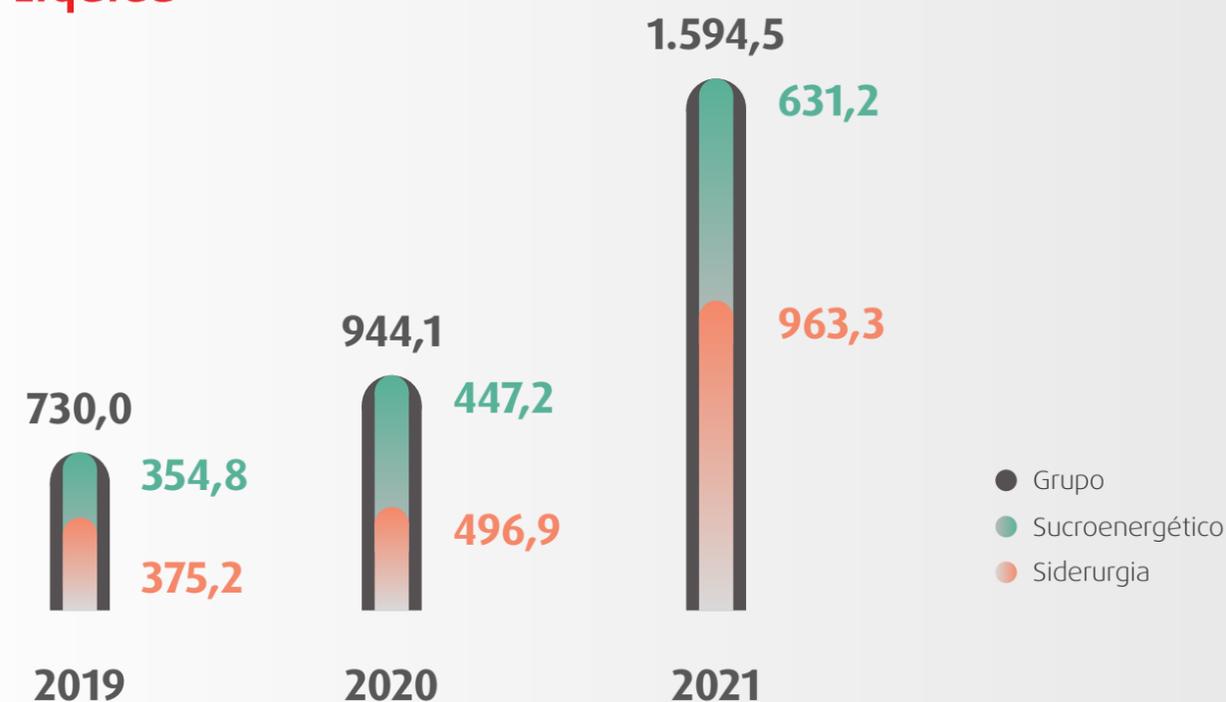
No ano, também conseguimos melhorar o perfil da dívida do sucroenergético, por meio de alongamento, com uma carteira de dívida diversificada, que, aliada a nossa política de caixa mínimo, elimina, com sobras, eventuais riscos de rolagem. Temos 20% da dívida em operações de mercado de capitais, o que requer uma comunicação contínua com o

investidor e uma governança forte, o que tem reflexo bastante positivo para o Grupo.

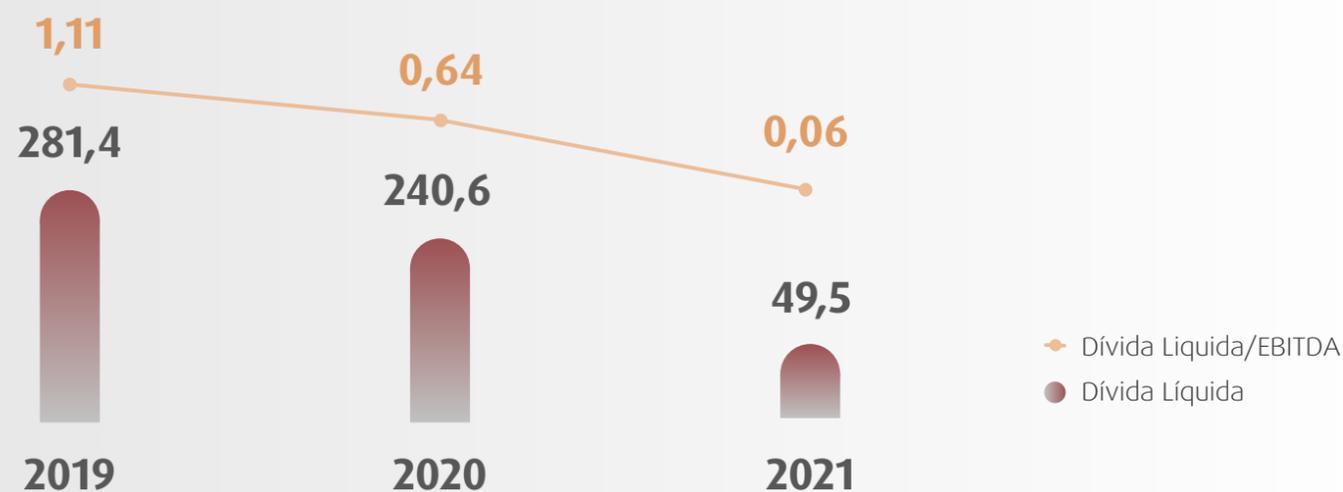
Outro destaque foi o aprimoramento da política de derivativos, que nos permite fixar os preços de açúcar e energia, e também a venda futura de câmbio, por meio de NFDs, elementos importantes para atribuir maior previsibilidade em nossos resultados. Ações no sentido do aprimoramento de nossa Política de *Hedge* serão estruturadas ao longo de 2022.

## Receita Líquida

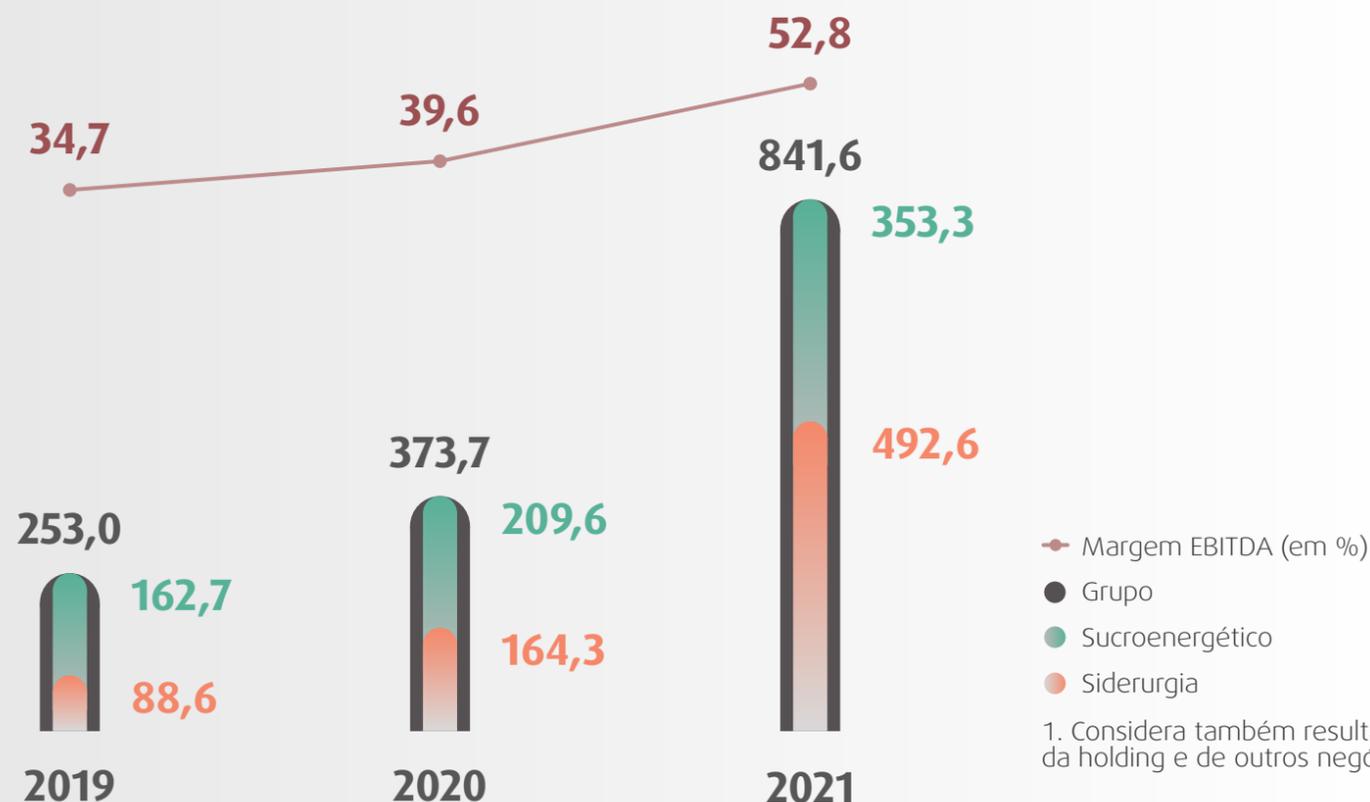
R\$ milhões



## Dívida Líquida (R\$ milhões) e Dívida Líquida/EBITDA



## EBITDA<sup>1</sup> (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



1. Considera também resultados da holding e de outros negócios.

## DVA (R\$ mil) GRI 201-1

	2019	2020	2021
Receitas	873.446	1.150.589	1.899.524
Insumos Adquiridos de Terceiros	(500.761)	(639.371)	(903.214)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>372.685</b>	<b>511.218</b>	<b>996.310</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(74.535)	(74.980)	(98.218)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>298.150</b>	<b>436.238</b>	<b>898.092</b>
Valor adicionado recebido em transferência	17.549	34.382	66.648
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>315.699</b>	<b>470.620</b>	<b>964.740</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>(315.699)</b>	<b>(470.620)</b>	<b>(964.740)</b>
Pessoal	(102.006)	(107.166)	(123.140)
Impostos, taxas e contribuições	(40.878)	(74.642)	(229.016)
Remuneração de capital de terceiros	(79.901)	(102.173)	(116.716)
Remuneração de capital próprios	(92.914)	(186.640)	(495.868)



Sheila França  
Auxiliar de Caldeira



# Sumário de conteúdo GRI

Fundição de pastilha de  
minério de manganês para  
análise de Raio-x



# Sumário de Conteúdo GRI

GRI 102-55

## Conteúdos gerais

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
<b>GRI 101: Fundamentos 2016</b>				
<b>GRI 101 não possui Conteúdos</b>				
<b>Perfil organizacional</b>				
	<b>102-1</b> Nome da organização	04, 11		
	<b>102-2</b> Atividades, marcas, produtos e serviços	11, 13, 15		
	<b>102-3</b> Localização da sede da organização	12		
	<b>102-4</b> Local de operações	12		
	<b>102-5</b> Natureza da propriedade e forma jurídica	04		
	<b>102-6</b> Mercados atendidos	13		
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	<b>102-7</b> Porte da organização	12		
	<b>102-8</b> Informações sobre empregados e outros trabalhadores	52, 53		8, 10
	<b>102-9</b> Cadeia de fornecedores	45		
	<b>102-10</b> Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	12		
	<b>102-11</b> Princípio ou abordagem da precaução	32, 33		
	<b>102-12</b> Iniciativas externas	19		
	<b>102-13</b> Participação em associações	19		
<b>Estratégia</b>				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	<b>102-14</b> Declaração do mais alto executivo	09		



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
<b>Ética e integridade</b>				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	12		16
<b>Governança</b>				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	21		
<b>Engajamento de stakeholders</b>				
	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	24		
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-41 Acordos de negociação coletiva	Em 2021, o percentual de colaboradores representados por meio de negociação coletiva de trabalho reduziu de 100% (mesmo valor dos últimos dois anos), para 97,65% devido à contratação de novos colaboradores para o nosso negócio de Mineração.		8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	40		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	43		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	25		
<b>Práticas de reporte</b>				
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	04		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	03		
	102-47 Lista de tópicos materiais	25		
	102-48 Reformulações de informações	Não há		
	102-49 Alterações no relato	Não houve		
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-50 Período coberto pelo relatório	De Janeiro a Dezembro de 2021		
	102-51 Data do relatório mais recente	2020 (no entanto, o RA 2021 é o primeiro a adotar as Normas GRI)		
	102-52 Ciclo de emissão do relatório	Anual		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	04		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção "Essencial"		
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	66		
	102-56 Verificação externa	Não houve		



## Tópicos materiais

<b>GRI Standards</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Página/URL</b>	<b>Omissão</b>	<b>ODS</b>
<b>Desempenho econômico</b>				
	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	25		
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	26		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	26		
<b>GRI 201: Desempenho econômico 2016</b>	<b>201-1</b> Valor econômico direto gerado e distribuído	62, 64		8, 9
<b>Presença no mercado</b>				
	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	25		
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	26, 49		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão			
<b>Impactos econômicos indiretos</b>				
	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	25		
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	26, 46		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	46		
<b>GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016</b>	<b>203-1</b> Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	46		5, 9, 11
<b>Combate à corrupção</b>				
	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	25		
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	26		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	26		



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
	<b>205-1</b> Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Todas as principais operações foram avaliadas na auditoria interna quanto a riscos de modo geral, incluindo riscos de corrupção. Além disso, nosso Código de Conduta prevê esse aspecto de Anticorrupção, e temos um Canal de Ouvidoria, a fim de receber registros relacionados a situações que possam infringir a ética, tais como casos de corrupção e desrespeito.		16
<b>GRI 205: Combate à corrupção 2016</b>	<b>205-2</b> Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		Informação não disponível. Na implementação do Código de Conduta foi realizado esforço para comunicação e capacitação dos colaboradores do Grupo Maringá acerca de aspectos éticos, e combate à corrupção focado na liderança. Para 2022 será desenvolvido treinamento contínuo para a Liderança em aspectos de Ética e <i>Compliance</i> .	16
	<b>205-3</b> Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Em 2021 não houve caso confirmado de corrupção.		16
<b>Concorrência desleal</b>				
	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	25		
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	26, 27		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	27		
<b>GRI 206: Concorrência desleal 2016</b>	<b>206-1</b> Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	27		16
<b>Energia</b>				
	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	25		
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	26		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	26, 39		
	<b>302-1</b> Consumo de energia dentro da organização	40, 41		7, 8, 12, 13
<b>GRI 302: Energia 2016</b>	<b>302-2</b> Consumo de energia fora da organização	40, 41		7, 8, 12, 13
	<b>302-3</b> Intensidade energética	41, 41		7, 8, 12, 13
	<b>302-4</b> Redução do consumo de energia	41, 41		7, 8, 12, 13



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
<b>Biodiversidade</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	25		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	26, 34		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	34		
<b>GRI 304: Biodiversidade 2016</b>	<b>304-1</b> Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	35		6, 14, 15
	<b>304-2</b> Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	A natureza de impactos diretos e indiretos significativos na biodiversidade tem relação com a construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes; Poluição (introdução de substâncias que não ocorrem naturalmente no <i>habitat</i> , oriundas de fontes pontuais e não pontuais)		6, 14, 15
	<b>304-3</b> <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	34		6, 14, 15
	<b>304-4</b> Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	Durante o período analisado não foi evidenciada nenhuma ocorrência com animais da região, bem como identificado nenhum animal que estivesse incluído na lista vermelha IUCN, ou lista nacional de conservação para o Grupo Maringá.		6, 14, 15
<b>Emissões</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	25		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	26, 37		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	37		
<b>GRI 305: Emissões 2016</b>	<b>305-1</b> Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	38		3, 12, 13, 14, 15
	<b>305-2</b> Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	38		3, 12, 13, 14, 15
	<b>305-4</b> Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	38		13, 14, 15
	<b>305-5</b> Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	38	Informação não disponível para siderurgia	13, 14, 15



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
<b>Conformidade ambiental</b>				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	25	
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	26, 32	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	32	
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1	Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	Durante o ano, o Grupo Maringá não recebeu nenhuma notificação de infração ambiental por descumprimento de leis e/ou regulamentos ambientais.	16
<b>Avaliação ambiental de fornecedores</b>				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	25	
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	26, 44	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	44	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Em 2021, o percentual de novos fornecedores contratados com base em critérios ambientais é de 1,07%.	
	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	O conteúdo desse indicador - Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais avaliados por ambas as unidades de negócio soma 294 fornecedores, sendo 30 por parte da siderurgia e 264 por parte da sucroenergética. Em nenhuma das unidades foram identificados fornecedores causadores de impactos ambientais negativos reais e potenciais.	
<b>Emprego</b>				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	25	
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	26, 48	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	48	
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	50, 52	5, 8, 10
	401-3	Licença maternidade/ paternidade	50	5, 8



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS	
<b>Saúde e segurança do trabalho</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	25			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	26, 56			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	56			
<b>GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019</b>	<b>403-1</b> Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	47, 56		8	
	<b>403-2</b> Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	57		3, 8	
	<b>403-3</b> Serviços de saúde do trabalho	55		3, 8	
	<b>403-4</b> Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	58		8, 16	
	<b>403-5</b> Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	58		8	
	<b>403-6</b> Promoção da saúde do trabalhador	55		3	
	<b>403-7</b> Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	57		8	
	<b>403-8</b> Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	100% dos colaboradores são cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado internamente, foram excluídos trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização devido ao fato de não possuímos dados.			8
	<b>403-9</b> Acidentes de trabalho	58, 59			3, 8, 16
	<b>403-10</b> - Doenças profissionais	Para a implantação dos programas técnicos voltados à saúde dos Trabalhadores, os dados são compilados por meio da definição de grupos homogêneos de exposição (GHE), onde são selecionados os grupos que possuem a mesma exposição, atividades de características similares e exposição de tempo compatível a qualquer agente passível de sofrer de doenças ocupacionais. Após a definição do GHE são aplicadas metodologias de avaliação quantitativas e/ou qualitativas, assim como implementados hierarquia de riscos como mitigação ou eliminação da exposição.			



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
<b>Capacitação e educação</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	25		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	26, 48		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	48		
<b>GRI 404: Capacitação e educação 2016</b>	<b>404-1</b> Média de horas de capacitação por ano, por empregado	49		4, 5, 8, 10
	<b>404-2</b> Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	48		8
	<b>404-3</b> Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	49		5, 8, 10
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	25		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	26, 53		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	53		
	<b>405-2</b> Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		Informação não disponível	5, 8, 10
<b>Comunidades locais</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	25		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	26, 45		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	45		
<b>GRI 413: Comunidades locais 2016</b>	<b>413-1</b> Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	45		



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
<b>Avaliação social de fornecedores</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	25		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	26, 44		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	44		
<b>GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016</b>	<b>414-1</b> Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Não houve		5, 8, 16
	<b>414-2</b> Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	A empresa não identificou na sua cadeia de fornecedores impacto negativo na área social de fornecedores. Não evidenciamos e não recebemos nenhuma denúncia de impacto social negativo dos fornecedores, e nem de ter havido encerramento de contrato devido a questões sociais. O Grupo Maringá não monitora o impacto Social de novos fornecedores, e ainda não se tem previsão para início desse monitoramento.		
<b>Saúde e segurança do consumidor</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	25		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	26, 43		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	43		
<b>GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016</b>	<b>416-1</b> Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Para 100% das categorias significativas de produtos ou serviços são avaliados impactos na saúde e segurança em busca de melhorias.		
	<b>416-2</b> Casos de não-conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não há reclamações que tenham gerado multa, advertência ou em temas considerados não críticos para segurança de alimentos, ou seja, sem ocorrência de perigos físicos, químicos ou biológicos em nosso produto final ou não cumprimento de legislações.		16



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
<b>Marketing e rotulagem</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	A Comunicação Externa é gerida pela área de Comunicação Corporativa, parte da área de Recursos Humanos. Monitoramos o desempenho utilizando ferramentas disponibilizadas pelas próprias redes e mensalmente reportamos os resultados.		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão			
<b>GRI 417: Marketing e rotulagem 2016</b>	<b>417-1</b> Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	No negócio siderúrgico, o rótulo traz conteúdo principalmente relacionado às substâncias contidas nos produtos e que possam gerar algum impacto ambiental ou social. Também traz orientações sobre o uso seguro do produto ou serviço. No sucroenergético, 100% do nosso açúcar cristal branco cumpre as exigências com relação à rotulagem.		12
	<b>417-2</b> Casos de não-conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não houve casos de não conformidade para o Grupo Maringá.		16
	<b>417-3</b> Casos de não-conformidade em relação a comunicação de <i>marketing</i>	O Grupo Maringá nunca recebeu comunicação negativa no que tange às atividades divulgadas sobre relações com a comunidade, ao meio ambiente ou informações sobre o negócio já divulgadas.		16
<b>Privacidade do cliente</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seu limite	25		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	26, 27		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	27		
<b>GRI 418: Privacidade do cliente 2016</b>	<b>418-1</b> Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	27		16



# Créditos

## Coordenação | Escritório de Estratégia e Gestão

Adriano Bertoldo, Denis Campos, Gabriele Rodrigues, Mayara Antoniollo, Sidnei Santos e Talita Rodrigues

## Time Editorial

Camila Bettine, Carlos Almeida, Carlos Fernandes, Carolina Pauliv, Cláudia Calegari, Clayson Miranda, Danillo Peres, Fernando Marcolin, Herikson Castilho, Humberto Anghinoni, José Ramos, José Zanatta, Marcelo Savastano, Marcia Gusi, Marcos Pessoa, Renato Ramos, Renatta Giraldi, Rogério Braga, Sodário Rodrigues e Tathiane Camargo

## Matriz de materialidade

rpt estratégia - grupo report

## Consultoria em indicadores GRI, conteúdo, projeto gráfico e diagramação

rpt sustentabilidade - grupo report

## Revisão | Diretoria Executiva e Comunicação

Condurme Aizzo, Eduardo Lambiasi, Luis Pessoa, Rodrigo Junqueira e Renatta Giraldi

## Fotos

Cravo Junior, Denis Campos, Gabriele Rodrigues, Matheus Vieira, Ronaldo Couto, Talita Velozo e Acervo Grupo Maringá. Capa: Colaborador Leandro Oliveira

Relatório aprovado pelo Conselho de Administração em 30/06/2022

## Redes Sociais | Grupo Maringá



Abóboda do Forno V

